ANO 31. TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 10.427

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Antes da História

Está realmente sombrio o horizonte internacional? Caminhamos para a guerra ou para a paz?...

Pascal escreveu:

—Há sómente duas espécies de homens: uns justos que se julgam pecadores; outros pecadores que se julgam justos.

Não será possivel juntar a estas duas mais uma espécie? Salvo o devido respeito pelo autor de «Pensées», temos que contar também com os indiferentes que não se preocupam nem com a justiça nem com o pecado. E não se diga que estes não pesam na balança em que são pesados os nossos vicios e as nossas virtudes.

Eis o engano: nas horas graves em que a humanidade se sente ameaçada na sua existência, não há maneira de fugir ao perigo nem ao medo. Os crentes e os descrentes, os sábios e os ignorantes, os timidos e os temerários, os vagabundos e os sedentários perguntam por igual:

—Que vai passar-se? Como reagir contar a duvida e a incerteza?...

O homem tem de apelar para a sua imaginação, quando o cerca a treva e o ceu, mergulhado na escuridão, não lhe oferece o brilho duma estrela.

Como adivinhar o dia de amanhã, sobretudo se o tempo se avizinha duma enorme catástrofe?

E' urgente e necessário escapar á mudez das coisas, a fim de não sermos tragados pelo silêncio e pela solidão. Há dois dias, anunciava-se resolutamente:

—«Os acontecimentos indicam-nos que o perigo de guerra imediata está afastado».

Hoje, a bonança fez-se procela, a confiança desfez-se como as aldeias próximas do Hibock-Hibock.

E' realmente assustadora a situação internacional?

Vão os indiferentes misturar-se com as turbas e gritar com elas, em voz alta:

—«Morreram todas as ilusões?»

O Mundo não garante a sua propria segurança, visto que não garante também a pureza da sua consciência.

Que se pode ter como certo, quando a certeza não existe?

Nunca, como actualmente, os maus profetas dispuseram de tanto papel de jornal para perturbar os inocentes e acalmar os criminosos. Só a Verdade poderia salvar-nos de tanta confusão.

Mas onde se encontra ela? No ceu, na terra ou no inferno?...

Tente cada um o esforço indispensável para não perder a cabeça, disposto a reagir contra o terror, o erro e a mentira. Quem assim fizer não andará como os canaviais batidos por ventos contrários. O homem não é só medo, mas também coragem. Sejamos, pois, corajosos e cautelosos!

O filósofo Nietzsche deixou-nos esta máxima salutar:

—«Morre-se mais vezes de excessiva prudência que de destemor inteligente».

Os que se não dominam são o escárneo do seu temor. No momento em que ruge a tempestade, mais serenidade se requer para a vencer.

De que serve tapar os ouvidos e cerrar os olhos, se não guardarmos no coração a firmeza duma rocha?

O homem sómente é frágil e pequeno, quando se abandona aos acontecimentos como o barco ás ondas que o arrastam para o abismo.

O cardeal-patriarca conversando com os dois parlamentares americanos

O deputado Joseph Martin

fez uma demorada visita ao cardeal-patriarca

O deputado Joseph Martin, «leader» republicano na Camara dos Representantes dos Estados Unidos, visitou esta manhã o sr. cardeal-patriarca. Era acompanhado pelos srs. Theodor Xantacky, adido á embaixada americana, e senador Hall, tendo sido recebidos todos pelo padre Manuel Ulrich Arouca, famulo de Sua Eminência.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira veio receber os visitantes ao átrio; e depois, no seu gabinete, houve uma demorada e cordial conversa, durante a qual o sr. Xantackey serviu de interprete.

O sr. cardial-patriarca lamentou que, na sua primeira visita ao nosso País, o sr. Martin encontrasse assim o tempo, que, embora frio, nesta época, costuma ser soalheiro.

O sr. Martin disse que há muitos anos desejava vir a Portugal, pois tem muitos amigos portugueses e que, por isso, está muito contente por se encontrar em Lisboa.

Sua Eminência recordou a sua visita a Nova Inglaterra em 1936, quando a campanha eleitoral estava no seu auge. Ouviu, então, falar muito—e com muita simpatia—no sr. Martin. Lembrou a sua visita a Nova York; quando era governador o sr. Smith—«um bom católico».

—Conhece o cardeal Spellman?

—Muito bem! Foi aqui meu hóspede. Trouxe-me no seu «Constellation». O Governo português considerou-o hóspede de honra, mas ele quis ficar aqui.

O sr. Xantacky recordou que o sr. dr. Oliveira Salazar assistiu a duas refeições dos dois cardiais: ao jantar oferecido pelo embaixador Baruch, e a um almoço no Patriarcado.

—O cardeal Spellman é um tipo perfeitamente americano, cheio de dinamismo!—disse.

O sr. Xantacky recordou que dos 20.000 mortos da guerra, de Fall River, 9.000 eram de origem portuguesa.

—Quando lá chegaram—acentuou o sr. Martin—os Portugueses eram modestos; e hoje têm a maior categoria, em todos os campos.

—Ouvi uma vez dizer ao bispo de Fall River, que as duas qualidades que mais apreciava nos Portugueses eram o seu amor ao trabalho e o seu amor á familia. Além da Nova Inglaterra percorri também a Califórnia, onde há enormes nucleos portugueses, e fui hóspede do arcebispo de S. Francisco.

—É necessário voltar á América... Todos querem que volte... Há lá, realmente, muita coisa que aprender! E então, hoje, que ela é a cabeça do Mundo... Mas já estou muito mais velho!

—Um homem tem a idade que sente.

—E' curioso: Acabei de ler um livro do general MacArthur, em que se defende essa teoria.

O sr. Xantacky;

—O sr. Martin é novissimo: tem só 67 anos—e 28 de Camara dos Representantes.

—E' verdade. Aos 25 anos, fui eleito no Estado de Massachussets. Depois passei para o

(Continua na página central)

Há muitos pontos de acordo

entre Russos e Ocidentais

acerca do problema do desarmamento

PARIS, 11 — O relatório da subcomissão dos Quatro sobre o Desarmamento, aprovado por unanimidade e enviado á Comissão Politica, declara que, «apesar das divergências que subsistem entre as duas propostas sobre determinado numero de questões de maior importancia, verifica-se claramente que há acordo, em certa medida, sobre vários aspectos dos dois programas».

Salientando que «os debates da subcomissão parecem ter contribuido para alargar o terreno de acordo em certos pontos das propostas tripartida e soviética», o relatório faz um resumo dos pontos «em que se verificou que há concordancia ou possibilidade desta, ou desacordo».

Na primeira categoria, citam-se alguns dos objectivos gerais nomeadamente incluidos no preambulo da moção ocidental tripartida e que se referem ao desejo de aliviar os povos do Mundo do fardo dos armamentos e á possibilidade de o fazer se todos os governos trabalharem sinceramente em conjunto.

Na categoria dos pontos em que há acordo, o mais concreto relaciona-se com a criação de nova comissão destinada a substituir a comissão da energia atómica e a comissão dos armamentos de tipo clássico e que assumiria o nome sugerido pela U. R. S. S., de «Comissão da Energia Atómica e dos Armamentos de tipo clássico». As propostas tripartida e russa prevêem que a nova comissão fique dependente da «autoridade do Conselho de Segurança». Contudo, acentuou-se nos debates que para a U. R. S. S. as decisões votadas por maioria pela comissão projectada deveriam ser submetidas ao Conselho de Segurança, onde a regra da unanimidade—o veto—continuaria em vigor. As três potências ocidentais querem que as propostas ou projectos de convenção elaborados pela nova comissão sejam levados, simultaneamente, ao Conselho de Segurança e á Assembleia Geral.

As quatro potências também concordam na criação de um organismo internacional de fiscalização, «no ambito do Conselho de Segurança», e no qual as decisões serão votadas por maioria, sem possibilidade de veto, e terão força obrigatória para todos os Estados. Há certo acordo entre as duas propostas, diz-se no relatório, quanto ás funções da nova comissão. Esta deve preparar as propostas ou medidas lestinadas a ser inscritas num projecto de tratado (ou tratados) ou convenção (ou convenções).

Embora a tarefa desta comissão não seja formulada da mesma maneira nas

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um tufão causou

19 mortos nas Filipinas

MANILA, 11—Um tufão, que assolou hoje o centro das Filipinas, causou a morte, pelo menos, a 19 pessoas, segundo as primeiras noticias aqui recebidas, e causou grandes estragos em edificios. Afirma-se que o tufão é o mais violento que se tem registado há muitos anos a esta parte.—(R.).

Washington procura imprimir novo ritmo às negociações da Coreia

(Por Henri de Turenne)

WASHINGTON, 11. — Os dirigentes militares e diplomáticos dos Estados Unios reuniram-se ontem na Casa Branca em torno do presidente Truman, para apreciarem a situação difícil a que chegaram as negociações de armistício na Coreia e acharem a forma de fazer prosseguir essas negociações. Segundo se diz, depois da reunião enviaram-se ao general Ridgway instruções neste sentido, havendo nesta capital a esperança de que se tenha encontrado realmente uma solução.

Parece que as autoridades americanas estariam dispostas a aceitar que as comissões de fiscalização do armistício fossem constituidas por representantes de países neutrais. Espera-se que esta «concessão» constitua um grande passo nas negociações. Para os Estados Unidos, no entanto, continua a ser ponto fundamental que as comissões de fiscalização fiquem adidas á comissão de armistício propriamente dita, á qual deverão apresentar relatórios e a cuja autoridade deveriam submeter-se. Além disso, os dirigentes americanos desejariam que a alçada das comissões de fiscalização inclua, além dos «portos de acesso», as vias de

(Continua na ultima página)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTOS EM MALINHAS DE SENHORAS—Na P. S. P. foram recebidas queixas de Maria dos Anjos Marquina Combeia, Rua do Presidente Arriaga, n.º 59-4.º andar, de que, quando seguia num «eléctrico» lhe furtaram da sua mala de mão, um sobrescrito, que continha o seu bilhete de identidade e a quantia de 3.900$00; e de Regina Faro Viana, Rua de Gomes Freire, n.º 3-4.º, dt.º, de que, ontem, quando passava na Rua Garrett, alguém abriu a sua mala de mão e lhe furtou 900$00, cem pesetas, cartão de identidade e a sua carta de condução.

VÁRIAS QUEIXAS—A Polcia Judiciária queixaram-se: Manuel Ramasseur, Avenida Conde de Valbom, 62, r/c., declarando que desconhecidos lhe furtaram 5.000 quilos de feno, no valor de 5.200 escudos; Porfrio Alves Martins, Bairro Catarino, Rua B, que acusa determinado indivduo de lhe ter entrado em casa, depois de uma discussão familiar, ameçando-o, de revólver em punho, de o matar; Manuel Joaquim Serra, Bairro do Caramão da Ajuda, Rua 21, porta 23, que declarou terem-lhe arrombado o tejadilho do automóvel, estacionado á porta da sua residência, donde furtaram peças de fazenda e de outros tecidos; e João dos Reis, Rua Frei Fortunato de S. Boaventura, 3 3.º esq.º que acusa certa firma de lhe entregar o livrete correspondente a uma moto ali comprada, no valor de 17.500 escudos, sob o pretexto de que a transacção foi feita por um seu falso agente de vendas.

UM FIE... INFIEL—Foi enviado a juizo o processo referente a Marcelino Pinto dos Santos, de 25 anos, solteiro, moço de armazem, da firma Troviscal & C.ª, Ld.ª, donde furtou uma máquina de escrever e garrafas de vinho do Porto, em parte, com aquelas, apreendidas.

LADRA QUE ROUBA A LADRA...—Ao tribunal da Boa-Hora, foram enviadas Maria da Conceição Filipe, serviçal, de 36 anos, que, trabalhando, havia três meses, em casa de D. Cecília de Jesus Correia Lino, na Azinhaga do Alto do Varejão, 12, furtou de uma caixa, colocada sobre uma cómoda de «toilette», 4.500 escudos, parte de uma importancia maior ali guardada. Segundo declarou, dera do dinheiro furtado 20 escudos a uma amigo intimo a quem ofereceu jantar, findo o qual adormeceu, dando conta ao acordar, que lhe haviam roubado o lenço com o restante dinheiro furtado.

INCÊNDIO

Esta manhã, pelas 7 e 30, manifestou-se incêndio na Fábrica de Ceramica, de Eduardo Leite e Francisco Sanches, sita na Rua Direita de Palma de Baixo, letras C. P. Ardeu grande quantida de aparas de madeira que se encontravam na casa dos fornos, sendo o fogo apagado com duas agulhetas por pessoal das 1.ª e 3.ª companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros e Voluntários Lisbonenses. O fogo foi causado por faulha dum dos fornos. Os serviços foram dirigidos pelo sub-chefe Cesar.

FESTA DE ESTUDANTES

No Teatro da Trindade realiza-se amanhã, ás 15 e 30 horas, um espectáculo organizado pela delegação provincial da Mocidade Portuguesa e constando da estreia de «Auto do Natal», de José António, e da reposição das peças «O Menino e o Papagaio», «A Cidade», e «Era uma vez um Dragão».

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, o sr. prof. dr. António Gonçalves Rodrigues fará a sua anunciada palestra sobre «A Língua Portuguesa em Inglaterra nos Séculos XVII e XVIII».

VENDA NOELISTA

A União Noelista Portuguesa abre amanhã a sua venda do Natal no salão do «Diário de Noticias», Largo do Chiado, 9. A venda estará aberta de 12 a 22, com brinquedos, fatos para bonecas e prendas diversas.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Radio Clube Português transmite, hoje, ás 21 e 30, o n.º 67 de «Lisboa do Passado—Lisboa Moderna», com locução de Maria Luiza, Fernando Saramago e Coucelo de Lacerda (Filho).

Consideráveis melhoramentos

em Vila Nova de Milfontes

MILFONTES, 10.—Quando recentemente apontámos o estado de abandono a que estava votada a Vila Nova de Milfontes, fizemo-lo, convencidos de que as estancias superiores não deixariam de tomar as medidas de saneamento e melhoramentos que ali se impunham. E, assim, já podemos anunciar que começaram há dias os trabalhos de canalização de água, e bem como as obras que se tornam necessárias nas residências, para a respectiva distribuição. Um poço que se encontrava aberto numa das principais ruas da vila e oferecia grave perigo para as crianças, já foi tapado e no seu lugar vai ser colocado um marco fontanário. Faltam agora os canos de esgoto, o arranjo das casas onde funcionam as escolas e a electricidade. Basta, para que a população tenha luz eléctrica, transferir para ali uma geradora velha, que já foi posta de parte pela Camara de Odemira e que pode ser posta a trabalhar por um unico homem.

Os habitantes desta vila, assim como as pessoas que ali vão passar as suas férias ou fins de semana viram com tristeza que a camioneta da carreira havia mudado o terminus da sua paragem, em frente da igreja, para a entrada da vila. Estamos certos de que a empresa concessionária das carreiras não deixará de satisfazer os desejos da população, modificando a sua recente determinação, no sentido de que a paragem das carreiras seja fixada em frente da igreja, ou então no Largo Brito Pais.

E' pena que a Camara não mande colocar nas ruas os disticos indicativos dos seus nomes.

O almoço do Rotary

Sob a presidência do sr. professor Augusto Salazar Leite, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, mais uma reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

O engenheiro quimico e professor sr. António José Martins Galvão pronunciou uma conferência sobre quaternários de amónio. Fez uma breve história da quimica organica, desde o fabrico do gás de hulha, até ao apogeu da investigação, notando nos centos de milhares de compostos descobertos, em consequência da quimica de sintese, e as suas aplicações, por meio dos plásticos, resmas artificiais, corantes, explosivos, etc.

—É á quimica organica—afirmou que se devem quase todos os materiais que distinguem o equipamento do médico moderno do arsenal dos seus predecessores setecentistas.

Ocupou-se dos resultados obtidos, na agricultura, com o ano «Isothan Q-15», um dos quaternários de amónio, principalmente no ferrujão das vinhas, dizendo que eles e os que se prevêem, no ambiente agricola, com os quaternários de amónio, o levaram a comunicá-los á Direcção Geral dos Serviços Agricolas, do Ministério da Economia.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 10 — Assume brevemente as funções de delegado do I. N. T. P., neste distrito, o sr. dr. Valentim de Almeida e Sousa, que vem de desempenhar igual cargo no distrito da Horta.

—A' Camara Municipal foi concedida a verba de mil contos destinada aos trabalhos de remodelação da rede de energia eléctrica.

—Também foi concedida a verba de 677.300$00 para obras de reparação no Liceu Sá de Miranda, instalado nesta cidade.

—A propósito da comemoração do «Dia da Mãe», a Obra das Mães distribuiu prémios pecuniários a seis familias numerosas.

—Está já em cerca de 150 contos o montante dos donativos angariados pelo chfee do distrito para a campanha de auxilio aos pobres, no In-

Assembleia Nacional

Sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis, prosseguiu hoje, na Assembleia Nacional, a apreciação da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1952 (lei de meios), sobre a qual falaram ontem os srs. dr. Alberto de Araujo e Francisco de Melo Machado.

A chamada começou ás 16 horas em ponto.

O PORTO pelo telefone

Arma que se desfecha

PORTO, 11.—Numa enfermaria do hospital de Santo António, ficou internado, em estado grave, o agricultor Serafim Gonçalves da Silva, de 32 anos, morador na freguesia de Carvalho, Celorico de Basto, que foi atingido pela carga de uma espingarda que se desfechou, quando a mudava de lugar.

Morte subita

Esta madrugada, foi acometido de doença subita, junto á estação de Campanhã, um indivíduo que aparenta 40 anos, e que, por um postal encontrado num bolso se supõe tratar-se do resineiro José Sabino, residente em Sandim, Valpassos. Conduzido ao hospital, faleceu no trajecto, pelo que o cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Vapor «North King»

Depois de ter estado todo o dia e noite de ontem a receber a carga e 540 passageiros de intermediário e terceira classe, saíu esta manhã, pelas 6 horas, de Leixões. O vapor panamiano «North King», com destino aos portos do Brasil.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10—O escritor francês sr. Leonce Peillard proferiu, na sede da delegação local da Alliance Française, uma conferencia sobre Fernão de Magalhães.

—Estão a decorrer os actos do programa da «Semana da Mãe». No externato da Academia Figueirense houve uma sessão solene, em que falaram alguns alunos do 5.º ano do liceu e o director daquele estabelecimento, sr. dr. Aires Biscaia.

—O grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense deu um espectáculo no Teatro Peninsular, desta cidade, com o drama «Frei Luís de Sousa», que obteve um grande exito. O mesmo espectáculo vai ser repetido em Coimbra.

—O ciclista José Moreira, casado, de 40 anos, residente nesta cidade, foi chocar com um automóvel guiado pelo seu proprietário, José Augusto Bom Jesus, da Covilhã. Sofreu ferimentos de que foi tratado no hospital, seguindo para casa, depois de pensado.

—Nas oficinas dos Estaleiros Navais do Mondego, onde trabalha, sofreu queimaduras nos olhos, com soda cáustica, o serralheiro José Assunção Monteiro, de 20 anos, natural de Lisboa. Foi conduzido ao hospital, onde recebeu tratamento.

Melhoramentos locais

PRAIA DE SANTA CRUZ (Torres Vedras), 10—Realizou-se, nesta praia uma reunião dos seus habitantes, frequentadores e povos da região promovida pelos amigos da Praia de Santa Cruz, a que presidiu o sr. José Pedro Lopes, delegado aqui do Secretariado Nacional de Informação Cultura Popular e Turismo. Foi resolvido pedir ao sr. presidente do Conselho dr. Oliveira Salazar a conclusão do pequeno troço de estrada n.º 247 que passa por esta praia, entre os lugares da Povoa de Pena Firme e Bombardeira (1.600 metros apenas), para assim se obter a completa ligação com a rede de estradas do Sul, com o Norte do País, á beira-mar a partir de Cascais, por Sintra, Ericeira, Mafra, Praia de Santa Cruz, Porto Novo, Termas do Vimeiro, Lourinhã, Praia da Areia Branca, Peniche, etc. Seria um melhoramento que muito contribuiria para o desenvolvimento comercial e agrícola da região, e para o Turismo.

B. V. Lisbonenses

Hoje, ás 21 e 30, em comemoração do 41.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, haverá na sede daquela associação, um sarau em que colaboram apreciados artistas. Amanhã, haverá romagens aos cemitérios, junto dos tumulos de antigos elementos da colectividade, estando, á noite, o quartel iluminado e aberto ao publico.

Tribunais

Julgamento no Plenário

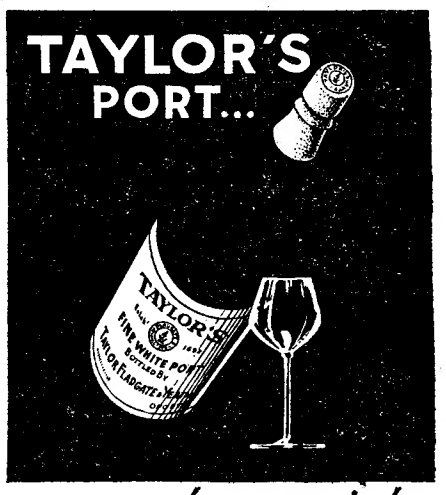
Reuniu-se esta tarde o Tribunal Plenário da Boa-Hora, presidido pelo desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, para julgar os ferroviários António Conceição Jorge, José Salazar Delgado, Vitor Mando Pedrosa de Sousa Santos, António Amilcar Carreira, Manuel de Oliveira Gomes, João Simões de Melo, Manuel Marques da Silva, Mário Augusto Esteves e Artur de Sousa Figueira, acusados de, durante o ano de 1945, terem desenvolvido propaganda subversiva entre o pessoal dos caminhos de ferro da região do Ribatejo.

Compareceram quatro testemunhas de acusação e 20 de defesa. A audiência não deve terminar hoje.

Juízo criminal

No 2.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Simões de Carvalho prosseguiu esta tarde, o julgamento do empregado comercial, Manuel José Fonseca Faria, acusado de se ter apoderado indevidamente de mercadorias e dinheiro, no valor de 300 contos, nos Armazens Luper, de que é proprietário o sr. Luís Pereira, também lesado noutras importancias por irregularidades cometidas pelo mesmo réu.

Aberta a audiência, iniciou-se a inquirição das testemunhas de defesa, que foram largamente instadas. Algumas das testemunhas de defesa, em resposta ás instancias, comprometeram seriamente o réu. E' provável que os debates se iniciem ao fim da tarde.



Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

Amanhã - 4.ª feira
DOBRADA A' MODA DO PORTO
Especialidade do
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 24597
Reserve a sua mesa

SEDAS NATURAIS
Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á
FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

HOJE
UM ÊXITO QUE SE REPETE
À PROCURA DO TESOURO
QUINTA-FEIRA
O DIA DOS ARTISTAS DO TEATRO E DA RADIO

A GRANDE QUINZENA DO CHIADO
HOJE — EM VIRTUDE DO GRANDE EXITO OBTIDO REPETE-SE
O TESOURO ESCONDIDO
NAS MONTRAS DE DUAS CASAS DO CHIADO ESTARÃO EXPOSTOS DOIS OBJECTOS DESTINADOS A' PESSOA QUE CONSIGA ADIVINHAR QUAIS SÃO
QUINTA-FEIRA — OS MELHORES ARTISTAS DE TEATRO E DA RÁDIO NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS
«Queres vender uma coisa? *Não exponhas* muita coisa.»
PLANOS
VEJAM OS ESCAPARATES DO CHIADO

A acção da Fiscalização

Os produtores de azeite queixam-se dos lagareiros

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, comunicou hoje aos representantes da Imprensa que vários agricultores se têm queixado de que alguns lagareiros fazem entrega de azeite em quantidades muito abaixo do que seria de esperar pelas quantidades de azeitona entregues, sem atender á «funda» da azeitona nas respectivas regiões. O assunto está a ser investigado.

—A fiscalização continua a reprimir as matanças clandestinas que em muitos casos podem atentar gravemente contra a saude publica.

—Disse-nos ainda o sr. capitão Silva Pais, que é frequente aparecerem na fiscalização individuos cujas actividades estão a ser investigadas, acompanhados, algumas vezes, por pessoas de certa categoria social, as quais pretendem explicar verbalmente os factos em averiguações. A direcção dos Serviços de Fiscalização faz saber que tais explicações só podem ter cabimento quando apresentadas por escrito e nas condições legais.

—Foram processados os seguintes comerciantes: Armindo Alves, do Porto, por fabrico viciado de calçado; Francisco Ferreira Ponte, de Asseisseira-Mafra, por matança clandestina; Castanheira & Santos, Lda., industrial de padaria, por existencia de sobreprodutos que foram encontrados numa carvoaria ao lado do estabelecimento; Eugénia Rodrigues, Lda., Lisboa, especulação com carne; Alvaro Silva, proprietário, de Lisboa, por especulação no preço das rendas de casa; Eugénia Pinto, João José Ferreira Neves, ambos do Porto; Joaquim Teixeira Coelho, Isaura Teixeira de Jesus, ambos proprietários em Gondomar, por se recusarem a entregar recibos de rendas de casa já pagos; José Baptista Gonçalves Lagoas, empreiteiro, Viana do Castelo, por especulação nas obras dum prédio.

VIDA MUSICAL

Vasco e Grazi Barbosa em S. Carlos

Teve a Sociedade de Concertos de Lisboa a feliz iniciativa de convidar os jovens concertistas Vasco Barbosa, violinista, e sua irmã, Grazi Barbosa, pianista, para realizarem em 20 do corrente (5.ª feira) em S. Carlos, em 4.º concerto desta época para os seus consócios, um recital de violino com acompanhamento de piano. Depois dos legitimos exitos que obtiveram ultimamente por ocasião das suas «tournées» por França, Suiça e Espanha, a Sociedade de Concertos de Lisboa, vai agora apresentar em Lisboa estes dois «virtuoses» nacionais, que tão dignamente têm honrado no estrangeiro o nome do nosso País, pelo que já hoje estão felizmente consagrados internacionalmente. Por isso não é de exagero afirmar que este recital vai constituir uma autentica revelação e, para os seus intérpretes, um novo triunfo a juntar aqueles que se contam pelo numero dos seus concertos.

CASO AFLITIVO

Vamos abrir um clarão de esperança num lar abandonado e triste? Trata-se de uma familia sobre a qual pesa uma sombria tragédia. O pai e duas filhas morreram. Sobrevivem a mãe, doentissima, que se debate na mais cruciante miséria, com tudo empenhado e três meses de renda de casa, em atraso, e uma filha incapaz de trabalhar, porque está tuberculosa. A pobre mãe, deseperada, escreve-nos: «nem cobertores tenho na cama». Isto diz tudo! Estamos certos que mais não é preciso para lembrar aos nossos generosos leitores esta obra de caridade e misericórdia. Todos os óbolos devem ser dirigidos para a administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57.

GUARDE, PARA SABER QUE

NA CAVE DO
MARTINHO
(PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA, 14-18
TEL. 2 6894)
e num agradável ambiente, encontrará V. Ex.ª um serviço de pratos do dia (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:
Domingo—ARROZ Á VALENCIANA.
Segunda-feira—CALDEIRADA Á FRAGATEIRO.
Terça-feira—BACALHAU A GOMES DE SÁ.
Quarta-feira—DOBRADA Á MODA DO PORTO
Quinta-feira—ARROZ DE FRANGO Á NORTENHA
Sexta-feira—BACALHAU NO FORNO A' «MARTINHO».
Sábado—COZIDO Á PORTUGUESA.

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÁS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

O registo de nomes
com os apelidos materno e paterno

Sr. Dr. Joaquim Manso, meu Ex.mo Amigo. —A propósito da local inserta no «Diário de Lisboa» de ontem, sob o titulo «Um curioso pleito provocado por um caso de registo de nome com quatro apelidos», permita-me que aplauda não só a afirmação do seu jornal: «*Sá da Bandeira é um nome só*» e que acrescente: nome dum glorioso mutilado, nome que nenhuma lei de registo civil deveria poder mutilar, e que diga ainda: a lei actual, que não autoriza o registo de mais de três apelidos, em cada individuo, pretendeu, certamente, acabar com o abuso da acumulação excessiva de apelidos, ilustres ou não, em pessoas que, no decorrer da vida, de ilustre, muita vez, só ostentam os nomes.

A lei teve esse objectivo, mas caiu em extremos que talvez não estivessem na intenção inicial do legislador: inumeras familias portuguesas têm dois apelidos e por eles são conhecidas; esses dois apelidos, que constituem o nome de familia, há, como é natural, quem os procure honrar e, em consequencia, tenha orgulho de os transmitir a filhos. Nada mais legitimo, portanto, que—sem se cair no uso antigo e hoje absurdo dos vinte apelidos—um individuo possa usar os dois apelidos da familia materna e os dois da familia paterna. Mas esse direito suponho que só é negado em Portugal. Desta forma, com a legislação em vigor, um nome de familia desaparece muitas vezes numa só geração. E vemos o caso dum Sá da Bandeira não poder possuir o nome de sua familia e de um neto de Carlos Malheiro Dias herdar só, de seu insigne avô, por imposição do Registo Civil, e já por muito favor, o apelido Dias.

Contra este absurdo têm-se levantado muitas vozes e algumas até na Assembleia Nacional. Não será tempo de se alterar a lei, de forma a cada individuo poder usar os dois apelidos maternos e os dois paternos?

Porquê a limitação de três apelidos e não de quatro, mais justa? O Estado, que proteje a Familia, tem assim tanto interesse em destruir, logo á primeira geração, um dos seus vínculos mais expressivos?

De V. etc.—*Joaquim Paço d'Arcos.*

Almada reclama
a actualização do sistema de transportes colectivos

ALMADA, 10 — O sistema de transportes no concelho de Almada devia ser modificado. O concelho, como se sabe, sofreu em poucos anos um admirável impulso, constituindo um grande centro urbano, cuja população é superior a 30.000 habitantes. A zona de Almada é servida pela empresa de camionetas Piedense, Ld.ª e a da Cova da Piedade pela empresa Beira Rio, Ld.ª, duas organizações que servem bem o publico destas localidades, mas que ainda o poderiam servir melhor, se conjugassem esforços nesse sentido.

As duas empresas fazem carreiras para o Pombal, localidade entre Almada e Cova da Piedade, com vista a servirem os futuros habitantes do Bairro Económico ali existente e que vai abrigar 500 familias. Seria interessante haver acordo, de modo a fazer-se a circulação com o mesmo numero de carreiras ou, então, ser apenas uma delas a explorar esta zona. Impõe-se a circulação Cacilhas-Almada-Pombal-Cova da Piedade-Cacilhas. Tal como sucede hoje, na arrumação de passageiros só surgem dificuldades e demoras nestes percursos, o que não se compreende, olhando ao desenvolvimento de Almada.

A quinzena do Chiado

Prosseguem as festas da Grande Quinzena do Chiado, iniciativa felicissima dos comerciantes daquela elegante artéria. Hoje, vai repetir-se a atracção de «O Tesouro Escondido». Como da outra vez, em duas montras da Rua Garrett, estarão expostos dois objectos que serão entregues ao feliz que com eles acertar. Na quinta-feira, o Chiado vai transformar-se num autêntico turbilhão de gente, pois os artistas de teatro e da rádio estarão nos estabelecimentos, das 18 ás 19, a fornecer autógrafos aos seus admiradores. A esta iniciativa deram a sua colaboração alguns dos artistas que encimam os cartazes dos principais teatros de Lisboa e os maiores valores da rádio. A Quinzena do Chiado está a atingir verdadeiro e bem merecido êxito. As realizações sucedem-se e as montras dos estabelecimentos, cada vez mais lindas, atraem centenas, milhares de pessoas.

A GRANDE ORGANIZAÇÃO ESPANHOLA
DE PERFUMARIAS
SAN JULIAN BAONES S. A.,
APRESENTA DE NOVO EM PORTUGAL
O SEU MAGNÍFICO PRODUTO

VISNÚ
-IDEAL PARA A CÚTIS-

depois da sua fórmula original ter sido altamente valorizada com a incorporação de novas substâncias, cientificamente estudadas, e de acordo com o progresso da técnica moderna.

VISNÚ é agora apresentado em novas embalagens, elegantes e modernas, próprias dum produto de beleza da sua categoria.

VISNÚ

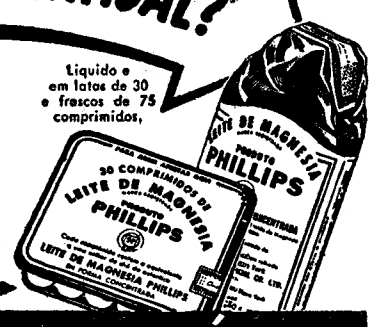
transformará a sua pele, fazendo desaparecer os pontos negros, manchas, sardas, erupções e espinhas, e dará ao seu rosto a frescura e o encanto da mocidade.

Apresenta-se em dez tons diferentes.

¿ACIDEZ ESTOMACAL?

Contra o excesso de acidez do estômago, é muito eficaz a tríplice acção do Leite de Magnésia de Phillips: contra acidez, a prisão de ventre, a dispepsia.

Traga-a sempre consigo.



LEITE DE MAGNÉSIA
MARCA REGISTRADA
PRODUTO PHILLIPS O ANTIÁCIDO LAXANTE IDEAL

DE LUTO

Raul Vieira

Raul Vieira

Raul Vieira, dirigente desportivo dos mais considerados, morreu relativamente novo: 65 anos. Coisa alguma parecia ter atingido a sua saude e a sua actividade comercial e associativa.

O extinto era, pela educação, pela correcção, pelo equilibrio das suas atitudes, um verdadeiro homem de desporto. A par disso, uma personalidade que irradiava simpatias e só contava amigos num meio onde tantas amizades se perdem.

O seu primeiro cargo dirigente foi, em 1920, o de vice-presidente do Casa Pia Atlético Clube, instituição onde foi educado. No ano seguinte era tesoureiro da Federação Portuguêsa de Atletismo; foi ele que conseguiu a realização do I Portugal-Espanha na modalidade. Exerceu os cargos de presidente da União Velocipédica, de presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, foi vogal da direcção, secretário-geral, presidente do conselho fiscal e jurisdicional, e desempenhava, presentemente, desde Julho as funções de presidente do conselho técnico. Prestou outros excelentes serviços á causa desportiva, sempre com integridade e sem atritos. Fez jornalismo de colaboração em várias revistas de desporto.

Era sócio gerente da casa de produtos quimicos Raul Vieira & C.ª, que fundou. Na sua classe chegou a ser director da Associação Comercial de Lisboa.

Era casado com a sr.ª D. Maria Antónia Dias Vieira, e pai do dr. Amadeu Vieira, tenente veterinário da Administração Militar.

Além de muitos sobrinhos e cunhados, deixa três netos.

O corpo do prestigioso desportista foi trasladado na madrugada de hoje do hospital da C.U.F., onde faleceu cerca da meia noite, para a residencia na Avenida da Republica, 100, 2.º, de onde o funeral sai amanhã ás 11 horas para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e especialmente á sua viuva e filho, enviamos a expressão do nosso pesar.

Virgilio Barata Cotrim da Cruz

Faleceu o sr. Virgilio Barata Cotrim da Cruz, de 55 anos de idade, comerciante, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Ferreira Cotrim da Cruz e filho do sr. António Jacinto Cotrim da Cruz, sócio dos Grandes Armazens do Chiado. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da sua residência, na Avenida Casal Ribeiro, 77, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Camilo Esteves

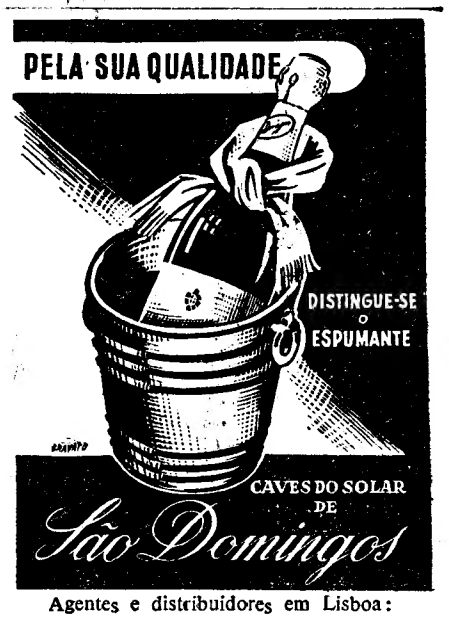
Realizou-se esta tarde, da sua residencia, Rua do Banco, «chalet» Norberto, no Monte Estoril, para o cemitério local, o funeral do sr. Camilo Esteves, de 65 anos, natural de Sobral de Monte Agraço, industrial de automóveis, casado com a sr.ª D. Virginia de Jesus Esteves e pai do comerciante sr. José Esteves Quintão, a quem apresentamos sentidos pesames.

No préstito incorporaram-se muitas pessoas de amizade do extinto, que contava gerais simpatias na região dos Estoris, onde era muito conhecido e estimado.

SUFRAGIOS

Arquitecto Guilherme da Costa Feio Babo

Sufragando a alma do arquitecto Guilherme da Costa Feio Babo, celebra-se amanhã, ás 10 e 30 horas, missa do 30.º dia na igreja da Vitória.



Agentes e distribuidores em Lisboa:
A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda.—Telef. 4 3134

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A distribuição das personagens da peça «Criminoso de Guerra», em ensaios no Teatro da Trindade, é a seguinte: «Isabel Hoffmann», Alma Flora; «Marta Hoffmann», Lucilia Simões; «Margarida Karla», Adelina Campos; «Helena Stortz», Fernanda de Sousa; «Sr.ª Klein», Humilta de Macedo; «Elsa Hoffman», Clarisse Belo; «Alice Almond», Suzana Prado; «Luis Kennerlein», Alves da Cunha; «Trussel», Samuel Dinis; «Frederico Kennerlein», Assis Pacheco; «Daniel O'Connor», Luis Filipe; «Marling», Luis de Campos; e «Ernesto Pahlen», Rogério Paulo.

—No Teatro D. Maria II, entrou em ensaios o original de João Gaspar Simões, «O Vestido da Noiva», com Carmen Dolores no desempenho.

—Começam amanhã no Teatro Variedades os ensaios da nova revista «O' Parão, vai-te embora».

—«A Ronda dos bairros» é um numero popular da revista «Agora é que ele vai boa», em ensaios no Teatro Apolo, e que vai ser desempenhado pela actriz Mimi Gaspar.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se hoje a companhia espanhola de Carmen Amaya.

—Parece estar comprometida a vinda a Lisboa da companhia vienense de revistas «Luzes de Viena».

—Devem ter começado hoje no Teatro Monumental os ensaios de coregrafia da revista «Viva o luxo».

—Do grupo de artistas brasileiros que vão inaugurar na companhia de revistas que, no Teatro Maria Vitória, vai apresentar a revista «O Samba já dança o Fado», faz parte o cómico Catalano, que, com a companhia Jardel, esteve há anos no Coliseu.

—A um cantor da rádio, que ultimamente tem alcançado grande popularidade, vai uma das nossas empresas convidar para ingressar numa companhia de revistas.

—Entre outros, colaboram na festa de homenagem ao actor António Rosa, que no dia 20, se realiza na Casa do Distrito do Porto, os artistas Eunice Muñoz e Luis Piçarra.

—A artista de fado Fernanda Santos, que há tempo se encontra no Brasil, regressa a Lisboa no próximo mês.

Teatro de amadores

O grupo cénico da Sociedade João Rodrigues Cordeiro leva á cena, no próximo sábado, no teatro da sua sede, a peça «Renascer», de Octávio Duarte e Valério de Rajanto.

Concurso de fados

O jornal «Ecos de Portugal» vai organizar o 4.º concurso para amadores de fado e da rádio, com taças, brindes e cartões de artista para os vencedores.

Aramista sob a cupula

do Coliseu. Veja hoje, em ultima semana, as sensacionais atracções da grandiosa companhia de circo, em que há leões e chimpanzés e o mais que se verá de inacreditável

O chimpanzé mais engraçado do Mundo

Não deixe de ver hoje a gigantesca companhia de circo do Coliseu, mundo deslumbrante de maravilhas. Está na ultima semana! Há formidáveis atracções que jámais verá. Aproveite! Leões em combate. Chimpanzés que imitam as pessoas! Pratos em torvelinho, um grande e hilariante banquete. Cortejo de alegrias com duas parelhas de palhaços, que atingem o auge da gargalhada. Um aramista que anda sobre os telhados. A mendiga trapezista, por artes mágicas, desaparece no ar, e muitas atracções ultra-sensacionais. Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée».

BAIRRO ALTO — TELEFONE 29387

O Restaurante mais tipico de Lisboa. Almoços, jantares e ceias. Fados por CARLOS RAMOS, com um valioso elenco. Sexta-feira, 14, almoço de sexta-feira dedicado á popular cantadeira MARIA PEREIRA. Uma atracção da *Adega Machado*.

PELES

Também temos Estolas de Raposa, a 1 000$00
Casacos de peles, a menos de 1.000$00 etc., etc.
Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70290

DESPORTOS

JOQUEI EM PATINS

A vitória do Benfica no Nacional é a recompensa do seu trabalho

E' inegável que o Benfica triunfou com brilho neste décimo terceiro Nacional de óquei em patins.

O valor da equipa, ainda que a regularidade não fosse o melhor diapasão do desporto, ficou patente nas exibições fulgurantes que presenciámos e que só estarão ao alcance de conjuntos de categoria, servidos por técnica e táctica das melhores.

Firmado na formação de uns anos, o Benfica viu a questão do futuro: persistência e treino, até alcançar conjunto e entendimento perfeitos.

Andou pelos postos baixos das tabelas o clube que fora pioneiro e «rei» da modalidade. Uma ascensão lenta mas segura veio agora colocá-lo de novo no primeiro plano. Agora sabe bem colher os frutos desses anos de esforço e rever uma obra que afectou todas as categorias. Campeões regionais em 1.as e 3.as, finalistas em 2.as—quiçá também campeões—e vencedores do Nacional, os «encarnados» podem legitimamente orgulhar-se.

E não será descabido citar aqui a contribuição decisiva—se não fosse o Benfica talvez as corridas tivessem morrido—que o clube deu á patinagem, mantendo acesa uma chama que quase se apagava e que está a subir de movimento e de força.

Citar dos novos campeões qualquer deles em especial é cometer injustiça certa para com os outros. Admitimos que uns terão mais classe, mais força, mais categoria... Isso que interessa? O certo é que todos contribuiram igualmente para os triunfos, hoje evidenciando-se Antunes, amanhã Lopes, no outro dia Cruzeiro, uma noite Perdigão, num lance decisivo Lisboa. E até os suplentes—que os tem bons o Benfica—deram ás vitórias o concurso inestimável da presença do sexto que não fez baixar o conjunto.

A modalidade continua a subir e a valer cada vez mais em profundidade, que é como quem diz, a criar raizes mais fortes e resistentes com vista á sua continuidade.

A nossa posição internacional beneficiará, sem duvida, desta melhoria, e ainda com mais intensidade se o exemplo do Benfica frutificar. Não caem do céu os triunfos, nem se ganha por tradição. E' preciso trabalhar, trabalhar cada vez mais, em profundidade e a sério.

E poderemos não voltar a ser campeões do Mundo—que tantas contingências afectam o desfecho dos torneios—mas seremos, com certeza, dos melhores do Mundo.

Os resultados de ontem são já conhecidos: Paço de Arcos, 5—Sanjoanense, 1; Sintra, 5—Académico, 4; Benfica, 4—Infante de Sagres, 1.

Os juizes do Porto tiveram ontem a sua melhor noite. Relembre-se, todavia, que a missão lhes foi algo facilitada pelas próprias classificações, já quase distribuidas anteontem em definitivo. Contudo, merecem que se note o bom nível que atingiram.

Para o campeonato nacional de corridas, João Calado, do Cascais, venceu mais uma prova, os 300 metros, seguindo-se António Ferreira, do Benfica, e Armando Azevedo, do Sanjoanense.

Durante a estafeta de 3×300, gerou-se tal borborinho que não chegámos a conhecer as classificações. Tudo isto porque o Benfica rendeu para o terceiro percurso com uma volta de avanço e não foi logo desclassificado, como merecia. As estafetas não são provas «á americana», e é preciso que cada concorrente faça o percurso que lhe é atribuido. Deveria até ter-se marcado o espaço destinado á passagem do testemunho, fora do qual a rendição não pode fazer-se. Pelo menos, evitavam-se cenas pouco dignificantes e atrasos no programa.

J. S.

FUTEBOL

O campeonato da F. N. A. T.

Continua cada vez mais interessante o Campeonato Nacional de Futebol organizada pela F.N.A.T. Agora, entraram em acção as equipas dos Bancos da capital, ao todo oito grupos, o maior numero até hoje conseguido.

Estes encontros estão integrados nos Jogos Desportivos Bancários que se efectuam igualmente sob a égide da F. N. A. T. e que normalmente costumam despertar grande entusiasmo entre as equipas concorrentes. Este ano apenas um Banco não concorreu, o que demonstra plenamente o interesse que estas competições despertam não só entre funcionários bancários como nos meios afectos.

Na série bancária fizeram-se ao todo 23 golos pertencendo o melhor *score* ao grupo do Ultramarino que conseguiu uma marca de 11-0. O jogo mais renhido foi disputado entre as equipas da Caixa Geral e do Banco Espirito Santo e Comercial que o primeiro só conseguiu vencer por 1-0.

Na I Divisão a rivalidade desportiva mantem-se apesar de quase todos os grupos contarem no seu activo com derrotas.

No entanto, as posições começam a definir-se. Os melhores grupos, aqueles que mostram maior estrutura e capacidade, quer técnica quer fisicamente, estão a caminhar para os primeiros postos a passos agigantados.

Dois encontros desta divisão merecem-nos especial referencia: Carris de Ferro-Lusalite (1-0) e Fundição e Construção de Oeiras-Companhia dos Telefones (3-2). A vitória da Carris sobre a Lusalite tem o seu quê de inesperado. No outro jogo, a Companhia dos Telefones não foi lá muito feliz, pois merecia o empate.

Os resultados apurados foram os seguintes:

I Divisão—Bairro de Belem, 9-Casino do Estoril, 0; Fundições e Construções Mecanicas de Oeiras, 3-Companhia dos Telefones, 2; Carris de Ferro, 1-Lusalite, 0; Fábrica da Loiça de Sacavem, 0; Carrasqueiro & Teixeira, 1; G. A. M., 3-Oficinas S. José, 1.

II Divisão A—Hospital Miguel Bombarda, 4-Emissora Nacional, 1; Aveirense, 0-Industria Hoteleira, 1; Fidelidade, 2-Standard Eléctrica, 0; J. N. Cortiça, 0-Fábrica Portugal, 6.

II Divisão B—Favorita, 2-Regojo, 0; Amadeu Gaudencio, 2-Porto de Lisboa, 1; Empresa Geral de Transportes, 1-Olaio, 0; General Motors, 2-Fundições e Construções Mecanicas de Oeiras, 2.

II Divisão C—Bairro da Encarnação, 5-Hotel Império, 2; Companhia das Aguas, 3-Companhia dos Telefones, 2; Cimento Tejo, 8-C. E. L., 1.

Campeonato Militar

Disputaram-se hoje os jogos dos quantos de final do Campeonato do Governo Militar de Lisboa.

No campo do Lumiar-A, Lanceiros 2 venceu Infantaria 1, por 4-0; e no campo das Salésias, o Grupo de Especialistas, de Oeiras, bateu a Escola Prática de Administração Militar, por 1-0.

AUTOMOBILISMO

I Rallye Universitário

Despertou viva curiosidade o I Rallye Universitário, não só entre todos os universitários, mas também por parte do publico, e muito especialmente do feminino, que acorreu em grande numero a incitar com os seus aplausos os novos desportistas do automóvel que, na sua grande maioria, se estreavam nesta prova.

A' noite realizou-se nas instalações da Associação dos Estudantes do I. S. T. um animado jantar de confraternização académica, que serviu para a troca de numerosos e efusivos brindes entre concorrentes e organizadores, no fim do qual se procedeu á ditribuição dos prémios.

Classe A — 1.º, Paulo Cruz (Direito); 2.º, Luis Teixeira Gomes (Técnico); 3.º, Joaquim Nunes d'Almeida (Medicina).

Classe B—1.º, Manuel Pereira Machado (I. S. C. E. F.); 2.º, Mário Rodrigues Ribeiro (Veterinária); 3.º, José Manuel Aguia de Fina (Agronomia).

Classe C — 1.º, Carlos Sobral Marques de Sousa (Técnico); 2.º, Carlos Salazar Leite (Técnico); 3.º, Cláudio Seabra (Medicina).

Classe D—1.º, José Carlos Mardel Correia (Técnico); 2.º, José Barreiro (Direito); 3.º, António Mardel Correia (I. S. C. E. F.).

Classificação geral—Vencedor absoluto, Carlos Cabral Marques de Sousa; 2.º, Carlos Salazar Leite; 3.º, Cláudio Seabra; 4.º, António Trindade dos Santos; 5.º, Paulo Cruz.

Além das taças oferecidas pela organização aos primeiros, segundos e terceiros de cada categoria, foram atribuidas outras taças oferecidas por diversas casas da especialidade.

Espera-se que no próximo ano o II Rallye Universitário conte com a inscrição de universitários não só de Lisboa, mas também do Porto e de Coimbra.

GALGOS

Duas corridas com participação de cães de grande valor

Estão já em Portugal os representantes de várias entidades espanholas que enviam concorrentes ás corridas de galgos a levar a efeito amanhã, ás 10 horas, na coutada de Pancas, pertencente ao sr. José de Melo.

No dia 14 de Janeiro próximo, iniciar-se-ão, as corridas para a «Taça Fundação», cujas finais se realizam também na mesma coutada, em data e hora que oportunamente será fixada.

De Inglaterra, afim de disputarem esta taça, reservada a galgos importados, foram adquiridos pelos srs. marquês da Graciosa, João da Rocha Leão, Alfredo Ferreira, Manuel Cruz e Fernando Moniz Galvão, galgos de grande valor nos canis ingleses.

BILHAR

Alfredo Alhinho seguiu hoje para França

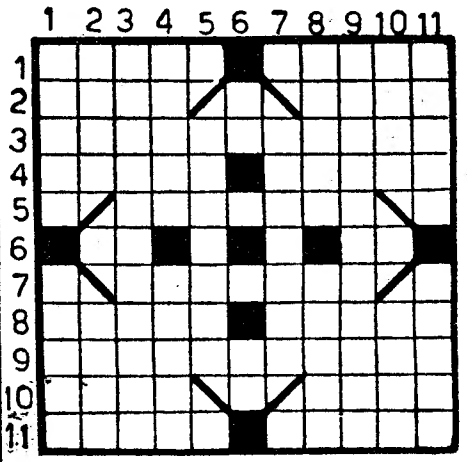
Seguiu hoje, de avião, para França, onde depois de amanhã deverá começar a disputar o Campeonato da Europa, que se realiza em Saint-Etienne, o campeão português de bilhar, de partida livre, Alfredo Alhinho.

VISITE a
BARCAROLA
para comprar os seus brindes
Rua do Carmo, 64

INOVAÇÃO EM PORTUGAL!
UNIPREÇO
Inauguração dia 14
R. Santa Justa, n.º 109 (ao elevador)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3316



HORIZONTAIS: 1 — Um dos planetas do nosso sistema solar. Azedos. 2—Rio da China. Sacerdotiza de Venus que foi amada por Leandro (mit.). 3 — Convivência de camaradas. 4—Defende com armes. Fazem. 5 — Oriente 6—Antes de Cristo. Isolado. 7—Apontamentos. 8—Protelei. Não nascida. 9—Caissem em marasmo. 10—Mais mau. Pedaço de febra de bacalhau. 11—Tostar. Unidade de peso que tem valor monetário na China (pl.).

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Santarém. Fruta que se apanha na manhã de São João. 2 — Estimar Ofertais. 3 — Colecção de romances populares. 4 — Urdo. Chegara ao meio. 5—Torneis raro. 6—Batráquio. Nociva. 7 — Insalubre, 8 — Grande actor e declamador português já falecido. Aflição. 9 — Retrocedesse. 10 — De cobre. Engendrei. 11—Rio de França que desagua na Mancha. Leitos.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS AS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3315

HORIZONTAIS: 1 — Pecci Sarto. 2—Ao. Coreia. 3 — Donaire. Ias. 4—Rua. Mera. Si. 5—Orna. Sena. 6 — Aoto. Sopa. 7 — Rapa. Sama. 8 — Os. Rela. Ror. 9—Rés Rasgara. 10—Aiolas. Ar. 11—Solas. Usada.

VERTICAIS: 1 — Pedro. Noras. 2—Ouro. Seio. 3 — Cananor. Sol. 4 — Coa. Atar Lá. 5—Im. Operas. 6 — Crês. Alas. 7 — Soores. As. 8 — Ar. Anos. Gás. 9 — Rei. Aparara. 10—Tias Amor. 11—Oásis. Arara.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O tribuno».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 23—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua excelencia o bébé».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUIS—«A mulher que nasceu ontem».
TIVOLI—«Fez-se justiça».
EDEN—«A taberna de Nova Orleans».
S. JORGE—«Três grandes amigos».
POLITEAMA—«Ave do Paraiso».
MONUMENTAL—«Três segredos».
GINASIO—«A vida pertence a Deus».
CAPITÓLIO—«Tarzan em perigo».
ODEON E PALACIO—«Ivone e Tótó».
OLIMPIA—«O monstro invisivel».
TERRASSE—«O pai é avô».
LIS—«Canção pagã».
JARDIM CINEMA—«Que Deus me perdoe»
PROMOTORA—««Leviandades».
BELEM-JARDIM—«Robin dos bosques».
R. AMADORA—«Odette».

MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS
Grande exito da extraordinária e hilariante comédia
SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»
Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

AMANHÃ, ás 21 e 30, **FILMES ALBUQUERQUE**

APRESENTAM NOS CINEMAS

ODÉON E PÁLACIO

O MAIS APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM DOS ULTIMOS TEMPOS

Sob as Garras de Moscovo

UMA AVENTURA PALPITANTE VIVIDA ATRÁS DA FAMOSA «CORTINA DE FERRO»

COM { **GENE RAYMOND** / **SIGRID GURIE** / **MISCHA AUER** — **AMOR! ODIO! COMBATES!**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

APRESENTA EM PLENO E JUSTIFICADO EXITO A ATRACÇÃO

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

Nas suas ultimas criações de bailes de fantasia e acrobáticos

E TODO O GENTIL ELENCO ARTISTICO DO **CRISTAL**, com

Conchita y Sandra / Esmeralda de los Reys / Esther Gonmar

Paloma Blanca / Lolita Calvo / Mária Antonieta

NUM BRILHANTE «SHOW» COM AS DINAMICAS ORQUESTRAS

CARAVANA com o estilista da canção **CARLOS ROCHA** | **BLUE SKIES** com os aplaudidos cantores **Albino Gomes e Mário Jesus**

FREQUENTE O **CRISTAL** ◆▶ DIVIRTA-SE NO **CRISTAL**

São Luiz — T. 27172 – As 21.30

2.ª Semana da Comédia

A MULHER QUE NASCEU ONTEM

com **Judy Hollyday**

«Matinees» às 15.15 e 18.15

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

Grandioso exito do extraordinário filme

Ave do Paraíso

(EM TECNICOLOR)

com **Debra Poget, Louis Jourdan e Jeff Chandler**

A's 18.15 (preços reduz.): **O mesmo filme**

CINEMA MONUMENTAL — A's 15.15 — 18.15 e 21.30

2.ª semana da história dramática

TRÊS SEGREDOS

com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman

ODEON A's 21 e 30

PALÁCIO A's 21 e 30

ULTIMAS EXIBIÇÕES

IVONE E TOTÓ

A mais extraordinária e talentosa interpretação de **TÓTÓ**

«Matinées» diárias

GINÁSIO A's 21 e 30 — Tel. 20556

Hoje, em despedida

A vida pertence a Deus

com **Luise Ulrich** e **Hans Nielsen**

«MATINÉES» DIARIAS

LIS Tel. 48560 A's 21,15

Canção Pagã

O VALE DO DESTINO

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

2.ª semana de êxito

FEZ-SE JUSTIÇA

A célebre obra-prima francesa, com **Michel Auclair** e **Jacqueline Castelot**

«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30

A TABERNA DE NOVA ORLEANS

com o extraordinário **Errol Flynn** e Micheline Presle

«Matinées» às 15,30 e 18,15

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

TRÊS GRANDES AMIGOS

com **Stewart Granger, Walter Pidgeon e Robert Newton; GERALD SHAW**, em orgão de cinema

---

CAPITOLIO A'S 21 e 30 — Telef. 27493

Estreia sensacional do vibrante filme

TARZAN EM PERIGO

com Lex Barker e Virginia Huston

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

O Sinal do Zorro

Fizeram-me passar por mulher

TERRASSE Tel. 20307 — A's 21

O pai é avô TRAIDOR

CASINO ESTORIL

A s 21,30

ODETTE

com Anna Neagle

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 prefixas, o enormissimo exito

CRIME E CASTIGO

com toda a Companhia.

TRINDADE Tel. 20000 — HOJE A'S 21,45

Grande exito da famosa peça de **Paul Bourget**, tradução de **Manuel Fragoso**

O TRIBUNO

Com **Alves da Cunha, Samwel Diniz, Aeslo Pacheco** e um Grandioso Elenco Artistico

---

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.30 e 22.45

Extraordinário êxito da sensacional e discutida obra de **Somerset Maugham**

CHUVA

Numa genial criação de **DULCINA** com **Odilon** e o famoso conjunto da COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS

Joaquim Geraldes

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

Hoje (Até de madrugada) Animador *Filipe Pinto*

FADOS CASTIÇOS por Quinita Gomes, Joaquim Geraldes, Arliada Vitória, Jorge Silva, Ivete Pessoa e CANÇÕES por Carlos de Oliveira. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.

TUDO POR SEU FILHO

Em «NENHUM HOMEM ERA DELA», a bela BARBARA STANWYCH está disposta a todos os sacrifícios para salvar a honra de seu filho.

Este emocionante e grandioso filme será apresentado SEXTA-FEIRA NO

EDEN

«NENHUM HOMEM ERA DELA» é mais um êxito PARAMOUNT.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Cervejaria Bocage, L.da

avenidas, da Republica e Barbosa du Bocage. Café, Restaurante, Bar, Pastelaria, Salão de Chá e Bilhares

acaba de inaugurar um modelar serviço de pequenos almoços a preços especiais que são servidos das 7 ás 11 horas

assim como um primoroso serviço de Restaurante ao alcance de qualquer bolsa, e onde o cliente mais exigente, terá sempre uma Ementa ao gosto do seu apetite

Direcção de *MANUEL ROLDAN*

Telefone 75915

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

Um cartaz cheio de triunfos!

Admirável ambiente com ar condicionado

O SUPER ÊXITO DE 1951:

DOLORES y FERNANDEZ

OS EMBAIXADORES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

CHARITO MORENO **ROSITA ISART**

ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSÉ' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ARTUR RIBEIRO** — com a estilista **ELSIE BAYRON**

OLIMPIA CLUB

Apresenta um espectáculo de categoria

Grandioso êxito da bailarina **FELI SUAREZ** A maior estrela coreográfica do momento

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com

DAKON notável artista alemã | **SAMETZKY** vedeta francesa de baile | **CARMEN UBILLA** gentil bail. e cancionista

DOLORES GALLARDO — TONY SANDERS — MELITA MARTIN

e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Gil Romero**

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** APRESENTA A ORQUESTRA

THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**

num grandioso programa com as insinuantes vedetas

Conchita Montalvan-Izabelita Tomaz-Dina Lupe-Pepita Soler

ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

Apareceu morta
uma enfermeira
e junto dela uma amiga com um tiro na cabeça

Maria Helena e Maria da Conceição

Há treze meses, entrou para uma pensão na Rua de Santa Marta, 45-3.º, esquerdo, uma rapariga de nome Maria Helena, de 34 anos, solteira, empregada num escritório em S. Sebastião da Pedreira, muito sossegada, mas sofrendo de epilepsia, pelo que, ás vezes caía, tendo, por isso, mais duma vez, de ser conduzida ao fronteiro hospital de Santa Marta.

Dois meses depois, apresentou-se ali uma sua amiga de nome Maria da Conceição Ramos, de 32 anos, enfermeira do hospital de Santo António dos Capuchos, dizendo que ela passaria a fazer-lhe companhia para a tratar e lhe dar as injecções. Andavam ambas em correspondência com os Estados Unidos para conseguir a vinda dum novo remédio contra a epilepsia.

Àparte as crises da doente, nunca se notou nada de anormal.

A enfermeira saía para o seu trabalho pouco depois das 7 horas, e a Maria Helena por volta das 8 e meia.

Hoje, ás 8 e 10, as criadas da pensão ouviram uns estalidos. A princípio, não compreenderam que eram tiros. Julgando que fora nova crise da doente, dirigiram-se ao seu quarto. E, então, viram a enfermeira, ajoelhada, encostada á cama, sem se mover, e a Maria Helena sentada, com a cabeça a sangrar:

—Ai, que me mataram!—disse. E perdeu os sentidos.

Dado o alarme, o dono da casa chamou os Bombeiros Voluntários Lisbonenses que transportaram as duas ao Hospital Escolar. Ali verificou-se que a enfermeira estava morta e que a doente tinha uma bala na cabeça.

A pistola utilizada estava sob o corpo da enfermeira.

Ambas estavam vestidas, como se tencionassem ir para os seus trabalhos—e ninguém ouviu qualquer discussão entre as duas hóspedas. No local compareceu o chefe Daniel, da Judiciária, que depois esteve, também, no hospital de Santa Marta para tentar ouvir a Maria Helena. O seu estado, porém, não lho permitiu. Vai, porém, proceder ao exame do local onde o drama ocorreu, para averiguar qual delas terá dado os tiros.

A participação portuguesa
na Conferência Internacional
de Africanistas Ocidentais

SANTA ISABEL DE FERNANDO PÓ, 11. —A delegação portuguesa á IV Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais, constituida pelos srs. prof. Orlando Ribeiro, dr. Luis Silveira e administrador António Carreira, tem apresentado vários trabalhos, cujo conteudo científico muito tem interessado os delegados dos outros países, muitos dos quais teceram os maiores elogios ao valor e á alta competência dos representantes de Portugal.

O vice-consul de Portugal, sr. Thierle C. Abrantes, e um delegado do governador da provincia portuguesa de S. Tomé e Principe, têm acompanhado permanentemente os trabalhos da conferência, prestando o maior apoio á delegação espanhola da conferência, classificando-a de impecável. Além de vários passeios, têm sido oferecidas ás delegações festas e recepções, uma das quais, promovida pelo vice-consul de Portugal, em honra dos delegados portugueses.

Logo que terminem os trabalhos da IV Conferência dos Africanistas Ocidentais, os srs. prof. Orlando Ribeiro, dr. Luis Silveira e administrador António Carreira, seguirão para S. Tomé, onde efectuarão uma visita de estudo.—(Lusitania).

LEIA A REVISTA QUINZENAL AMERICANA
LIFE
DE 3 DE DEZEMBRO DE 1951
DISTRIBUIDOR:
ALVARO GONÇALVES PEREIRA
Restauradores, 13, 1.º — LISBOA

Vai criar-se uma comissão
para estudar o desarmamento

(Continuação da 1.ª página)

duas propostas, insistindo a soviética mais e com prioridade na proibição das armas atómicas «foram expressas opiniões, nos debates, sobre a possibilidade de uma linha de conduta comum para solução destes problemas».

No que respeita o mandato da comissão, há uma grande base de acordo sobre os pontos seguintes:

a) Categoria das forças armadas e dos armamentos que os trabalhos da comissão devem abranger: todas as forças armadas, incluindo as forças paramilitares, da segurança e da Policia, e todos os armamentos, incluindo as armas atómicas.

b) Necessidade de divulgar informações pertinentes e completas, embora os ocidentais pretendam uma «divulgação por etapas», e a Russia deseje uma divulgação completa no prazo de um mês.

c) Necessidade de prever a verificação e a inspecção de todas as forças armadas e de todos os armamentos. No entanto, a União Soviética, nota o relatório, opõe-se ao principio de «inspecção contínua», porque entende que «a presença permanente de inspectores nas empresas interessadas lesaria a eficácia do trabalho e seria incompativel com a soberania nacional».

O representante da União Soviética, prossegue o relatório, «declara-se disposto a aceitar que as inspecções ou inquérito especiais se possam efectuar no caso em que se suspeitasse de uma violação da convenção relativa á proibição das armas atómicas». O sistema de inspecção contínua é preconizado pelos ocidentais, que entendem que a fiscalização só pode ser eficaz «se houver inspecção em qualquer altura, quer haja ou não razões para se suspeitar de que houve violações».

As quatro potências parecem admitir que competirá ao organismo de fiscalização decidir da data e do local das inspecções, e que toda a decisão tomada pela maioria dos membros do mesmo organismo nesta ordem de ideias, terá força obrigatória para todos os Estados, sem que nenhum deles possa usar do direito de veto.

d) As quatro potências concordam em reconhecer que são precisas certas garantias para assegurar a execução do programa.

Outro ponto concreto de acordo entre as teses ocidental e soviética refere-se á convocação de uma conferência mundial em que estariam representados todos os Estados quer sejam ou não membros das Nações Unidas. O principio desta conferência é admitido pelas quatro potências, embora o projecto tripartido confie á nova comissão o encargo de convocar essa conferência e a soviética insista em que se decida desde já convocá-la, o mais tardar em 1 de Junho de 1952.

Citando então os pontos de desacordo entre os Quatro, o relatório começa por declarar, no preambulo, que os Russos «reconhecem que a missão primordial é a proibição das armas atómicas e a rigorosa fiscalização», enquanto os ocidentais falam de planos completos sob controle internacional para a regulamentação e a redução de todos os armamentos para garantir a proibição das armas atómicas». Esta diferença de método torna a surgir no prosseguimento das discussões da subcomissão. A U. R. S. S. opõe-se á fórmula de fiscalização internacional para garantir a proibição da arma atómica, alegando que não prevê uma proibição imediata e absoluta das armas atómicas. Os ocidentais opõem-se ao ponto de vista russo e destacam que a proibição não poderia ser aplicada e seria vã enquanto não fosse posto em prática um sistema de fiscalização.

No que respeita os armamentos clássicos e as forças armadas, a U. R. S. S. recomenda ás grandes potências a sua redução em um terço no prazo de um ano. As três potências ocidentais pensam que esta redução automática teria por efeito manter, se não agravar, o desequilibrio existente hoje em dia entrelas e a U. R. S. S. Estudando os principios que devem inspirar a Comissão do Desarmamento, o relatório verifica que as divergências principais se referem:

a) fiscalização internacional da energia atómica; b) sistema de divulgação por etapas; c) directrizes a dar á comissão; desenvolvendo estes três pontos, o relatório declara: a) Os três ocidentais cingem-se ao plano de vigilancia internacional da energia atómica, anteriormente aprovado pelas Nações Unidas e que é, com ligeiras diferenças, o «Plano Baruch». A U. R. S. S. mantém a sua oposição formal a este plano e propõe um sistema de fiscalização efectuado por um organismo internacional que tenha por missão vigiar a aplicação da proibição das armas atómicas. O representante da U. R. S. S. notou que, sem decisão prévia sobre a interdição da arma atómica, nada haveria que fiscalizar. Pela sua parte, os ocidentais entendem que o plano russo é inaceitável. Observam que decorrerá um certo prazo entre uma «decisão» da Assembleia, sobre o estabelecimento da fiscalização, e a sua aplicação prática. De qualquer modo, não crêem que a inspecção preconizada pelos soviéticos possa constituir em si uma garantia suficiente. b) As três potências afirmam, por outro lado, que deverá haver divulgação e verificação progressivas e contínuas quanto aos armamentos de tipo clássico, forças armadas e energia atómica. A U. R. S. S. opõe-se á noção da divulgação por etapas que, diz, teria por efeito atrasar a divulgação das informações sobre as armas atómicas. c) As três potências afirmam que convém dar á Comissão do Desarmamento instruções para que possa elaborar planos de desarmamento. A U. R. S. S. propõe que essa comissão seja encarregada de preparar e apresentar ao Conselho de Segurança, no prazo de três meses, propostas de ordem prática tendentes a executar as decisões da Assembleia sobre o desarmamento.

Este relatório da subcomissão quadripartida é apresentado pelo seu presidente, Padilla Nervo. É dirigido ao presidente da primeira comissão da Assembleia, que o discutirá. Padilla Nervo declara que este relatório foi inicialmente o memorando que preparou a pedido dos membros da mesma subcomissão.—(F. P.).

Subsídios do Natal
do Governo Civil
às juntas de freguesia

O Governo Civil de Lisboa, a exemplo dos anos anteriores, concedeu ás juntas de freguesia da capital, subsídios destinados a fins de beneficência, na quadra do Natal, que totalizam duzentos contos, assim distribuidos:

1.º Bairro—Anjos, 8.000$00; Beato, 5.000$00; Castelo, 2.500$00; Escolas Gerais, 3.500$00; Graça, 2.500$00; Monte Pedral, 9.000$00; Olivais, 5.000$00; Santiago, 2.500$00; Santo Estêvão, 2.500$00; S. Cristóvão, 2.500$00; S. Miguel, 2.500$00; Sé, 2.500$00 e Socorro, 3.500$00.

2.º Bairro—Arroios, 11.000$00; Conceição Nova, 1.500$00; Encarnação, 3.000$00; Madalena, 1.500$00; Mártires, 1.500$00; Pena, 4.500$00; Penha de França; 9.000$00; Restauradores, 2.500$00; Sacramento, 2.500$00; S. José, 4.000$00; S. Julião, 1.000$00 e S. Nicolau, 1.500$00.

3.º Bairro—Ameixoeira, 1.500$00; Benfica, 4.000$00; Camões, 5.000$00; Campo Grande, 4.000$00; Carnide, 3.000$00; Charneca, 3.000$00; Lumiar, 4.000$00; Marquês de Pombal, 3.000$00; Mercês, 4.500$00; Santa Catarina, 4.500$00; S. Mamede, 4.500$00 e S. Sebastião, 15.000$00.

4.º Bairro—Ajuda, 7.500$00; Alcantara, 8.500$00; Belém, 6.000$00; Lapa, 5.000$00; Santa Isabel, 15.000$00 e Santos, 7.000$00.

Viver é combater
combater é viver.
A Grande Ourivesaria da Moda
combate e vive, mas com lealdade.
Rua da Prata, 257

FILIPE VAZ
Reabre a 14 de Dezembro

A repercussão
na India
da visita
dos jornalistas
à Metrópole

GOA, 11.—Os jornais desta provincia inserem crónicas dos seus enviados, dedicadas ás visitas feitas aos srs. presidente da Republica e do Conselho, nas quais põem em relevo a afabilidade de que os srs. general Craveiro Lopes e dr. Oliveira Salazar fizeram rodear essas reuniões e o carinho com que se interessaram pelos problemas da India Portuguesa, dos quais mostraram ter profundo conhecimento.

O «Diário da Noite» salienta, numa crónica assinada por Luís de Meneses Filho, a viva saudade com que o sr. general Craveiro Lopes recordou a sua estadia na India, onde desempenhou os cargos de governador-geral interino e de presidente da Camara Municipal desta cidade. Relata a simpatia com que o chefe do Estado se informou dos progressos desta provincia, falando das suas industrias e da sua produção agricola.

Os jornais publicam em grandes titulos a declaração do sr. general Craveiro Lopes de que seria com o maior prazer e com a mais viva alegria que voltaria á India Portuguesa, logo que tal fosse possivel e, ainda, a sua saudação ao povo de Goa, com a afirmação de que o não esqueceu e o acompanha com todo o interesse.

A Imprensa, que publica a carta enviada pelo sr. dr. Oliveira Salazar ao sr. ministro do Ultramar e que o sr. comandante Sarmento Rodrigues leu durante o banquete de encerramento oficial da visita, salienta o alto significado da mensagem do sr. presidente do Conselho, cuja personalidade e afabilidade de trato impressionaram, profundamente, os jornalistas visitantes.

A população tem seguido com o maior interesse as reportagens da visita.—(Lusitania).

EM 3 LINHAS

O dr. Adriano Burguete, falando ontem na Sociedade de Geografia, a propósito do culto de Camões, na Cidade de Cabo, citou a acção do «Diário de Lisboa» e quantos nele têm defendido a reconstrução da casa do épico em Constancia.

///

Foi fixado em 18 meses, a partir de 1 de Março próximo, o estágio mínimo obrigatório para os vinhos do Dão engarrafados.

///

Para urbanização do bairro económico de Portalegre, que custa 447 contos foi concedida á Camara uma comparticipação de 361 contos.

///

Seguiu em missão para Angola e Moçambique o arquitecto A. Aguiar, do gabinete de Urbanização Ultramarina. Tratará do plano de urbanização de Lourenço Marques.

///

Regressou hoje de avião a Bissau o prefeito apostólico da Guiné, sr. D. José Ribeiro Magalhães.

///

A bordo do «Carvalho Araujo» chegou hoje a Lisboa o sr. D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, bispo de Angra do Heroismo.

///

De avião chegou esta manhã a Lisboa o prof. Symeonidis, da União Internacional contra o Cancro, que vem participar na reunião do Comité Português de Oncologia.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma das Estradas realizam-se esta tarde concursos para adjudicação de obras de reparação a efectuar em estradas dos distritos de Aveiro, Bragança e Portalegre, orçamentadas num total de cerca de 2.050 contos.

TIV
Em virtude de uma greve ger
o pianista
UNIN
chega só amanhã a Lisboa, resolv
marcar o primeiro concerto definit
QUINTA-FEIRA, 13,

A senhora de Craveiro Lopes, servindo a primeira refeição

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA MÃE

A' inauguração de uma cantina

na Escola Primária de Alvalade

assistiram a esposa e a filha do chefe do Estado

Integrada no programa da «Semana da Mãe», realizou-se hoje a inauguração de mais uma cantina no Bairro de Alvalade, no novo edifício da sua Escola Primária, onde actualmente são instruidos 120 rapazes e 70 raparigas, que formaram alas no terreiro fronteiro.

Ao meio-dia, chegaram a esposa e a filha do chefe do Estado que as crianças saudaram com palmas.

Aguardavam-nas, á entrada do edificio, as sr.as condessa de Monte Real, presidente da Junta Central da Obra das Mães pela Educação Nacional; condessa de Penha Garcia, presidente da direcção; D. Maria Guardiola, vice-presidente e Comissária Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina; vogais D. Margarida Hintze Ribeiro Cunha da Silveira, directora das Cantinas Escolares, D. Mafalda de Castro Vaz Pinto, D. Maria Joana Mendes Leal e D. Isabel d'Orey Gomes da Costa; secretária geral, D. Branca da Silveira e Silva; e encarregada das Cantinas, D. Berta Freire; e os srs. dr. Melo e Castro, deputado e secretário da Assembleia Nacional, e tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Depois dos cumprimentos a sr.a de Craveiro Lopes acarinhou as crianças mais pequeninas, visitou a excelente cozinha e entrou no encantador refeitório das raparigas que cantaram «A Portuguesa». Uma aluna entregou-lhe um ramo de flores, e outra recitou uma poesia.

A sr.a condessa de Penha Garcia, depois de agradecer a presença da familia do chefe do Estado, disse que é indispensável manter nos lares a chama das virtudes cristãs, e que as entidades oficiais muito podem e devem contribuir para isso. Falou da Semana da Mãe, da Obra e das suas cantinas escolares, afirmando que estas têm de acorrer a muitas dificuldades que, apesar da grande obra realizada, ainda existem em muitos lares. E terminou dizendo que é necessário fazer sempre «mais e melhor».

Uma nota curiosa: a esposa, a filha e nora do chefe do Estado passaram o seu dia de ontem a fazer bolos, que hoje distribuiram, com grande profusão, causando verdadeira alegria entre as crianças a quem foram distribuidos.

Novo tipo de «electricos»

para as carreiras de circulação

A Carris, na intenção de actualizar os transportes colectivos da capital, com aumento de lotação e diminuição de encargos, pôs um novo tipo de «electrico», naturalmente vulgar lá fora, mas que, entre nós, despertou a curiosidade do publico. Trata-se de um carro fechado com portas só de um lado, exteriormente identico aos outros modernos que circulam de há três ou quatro anos a esta parte—tem apenas uma «frente»—mas que, no interior oferece, sobretudo, a diferença de possuir um só controle e menos fios. Simplicidade, economia e melhor aproveitamento, tais são as directrizes que presidiram á construção do «492», sob a direcção do sr. eng.º Chaves. Possui, no entanto, os mesmos dois motores, o mesmo «troley» e as mesmas plataformas, estas porém, com maior lotação, pois a detrás, em lugar de dez passa a comportar dezasseis passageiros, além dos quatro da plataforma da frente e dos vinte e quatro que seguirão sentados.

Trata-se de uma simples e triunfante experiência, feita com um velho «electrico» e que, por ter dado boas provas, servirá de base á construção de uma nova série, a iniciar por todo o ano de 1952. Não se sabe, todavia, por quantos carros será constituida.

O publico já por certo notou este novo tipo de «electrico», pois tem andado pelas várias carreiras de circulação, ás quais unicamente se destina.

A entrevista

do cardeal-patriarca

com os parlamentares *norte-americanos*

foi muito amistosa

(Continuação da 1.ª pagina)

Parlamento Federal—e foram 20 campanhas eleitorais e 20 vitórias...

—E' caso para estar satisfeito e orgulhoso!

O sr. Martin lamentou não ter podido aceitar o convite do sr. arcebispo de Gôa para visitar aquela cidade:

—E' que só o recebi em Bangkok.

—E' pena, porque está lá o corpo de S. Francisco Xavier, figura que até os indus pagãos veneram. Foi um homem que encheu a India. E a India foi o grande centro de irradiação católica em todo o Oriente, que ele percorreu, fundando também no Japão, em Nagasaki, uma cristandade que, mais tarde foi muito perseguida.

—E hoje o presidente do Supremo Tribunal do Japão é um católico, coisa que não podia acontecer ha 10 anos.

—O Japão está a abrir-se á influência cristã. E, compreende-se: Os japoneses estão tentando restabelecer-se no Mundo. Daí a sua actual tolerancia. Além disso, toda a fé dos Japoneses se concentrava no Mikado. Com a derrota, a alma japonesa ficou vazia—e ansiosa por nova fé!

Depois destas visitas, os parlamentares Joseph Martin e Leonard Hall, almoçaram com o sr. comandante José Cabral ,director da T. W. A., a quem os Portugueses e Luso-Americanos de Massachussets pediram para receber aqueles dedicados amigos de Portugal e dos Portugueses. Assistiram ao almoço o embaixador dr. Pedro Teotonio Pereira; dr. Ruy Medina, secretário de ministro dos Negócios Estrangeiros, e Carson, secretário dá embaixada dos Estados Unidos.

Amanhã, realiza-se uma excursão a Lisboa, Sintra, Cascais e Estoril em honra dos dois senadores, que serão acompanhados pelos srs. comandante José Cabral e dr. Ruy Medina. O almoço efectua-se em Penaferrim.

O almoço oferecido pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros ao senador Joseph Martin efectua-se na quinta-feira no Aviz Hotel.

FOI DADO POR IRRESPONSAVEL

o autor dum crime de morte

No dia 29 de Abril de 1950, o bairro Andrade foi alvoroçado com os gritos de socorro saídos do 5.º andar do prédio n.º 28 da Rua Maria Andrade, onde o inquilino Joaquim dos Santos, cinco meses antes saído do Hospital Julio de Matos, ameaçava, de faca em punho, matar quantos lhe aparacessem pela frente. A agressão dirigia-se, sobretudo, contra os hospedes João Paiva Galhós, sua mulher Himinia Galhós, e o irmão daquele, Manuel Paiva Galhós, que o Joaquim acusava de o quererem envenenar. Da agressão resultou a morte do primeiro, sendo o agressor detido a custo e remetido ao Hospital Julio de Matos.

Deste estabelecimento hospitalar foi o respectivo relatório, que conclui pela irresponsabilidade do agressor, sendo o processo, por isso, mandado arquivar.

Chegou ao Tejo

o paquete «Serpa Pinto»

a bordo do qual vieram

os passageiros do «Portugal»

Procedente dos portos do Brasil, de Cabo Verde e do Funchal, chegou esta manhã ao Tejo o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, com 206 passageiros, muitos dos quais regressam ao País, enquanto outros vêm em viagem de férias.

O «Serpa Pinto» trouxe de Cabo Verde os 80 passageiros que vinham no paquete panamiano «Portugal», que se avariou no alto mar por se ter partido uma peça do eixo da manivela da máquina, verdadeira causa da paragem do navio, segundo nos informaram hoje dois dos seus tripulantes, os estivadores Serafim Pinheiro de Sousa, de Apulia, e José de Magalhães, de Ponte de Lima.

Os passageiros referem-se com desagrado ao comandante do «Portugal», sr. capitão Paulino de Jesus, a quem acusam de os ter deixado na ignorancia completa da situação, a qual veio a ser-lhes explicada depois pelo médico de bordo, sr. dr. Jorge de Castro e pelo inspector da emigração sr. capitão Silva Reis. Mostram-se, em contrapartida, muito gratos ao comandante do «Serpa Pinto», sr. capitão Mário Simões Maia, pela assistencia que lhes prestou e pelos cuidados que reve'ou por todos os passageiros naquele desagradável transe.

O «Portugal» deve sair, a reboque, ainda esta semana, de S. Vicente de Cabo Verde para Lisboa.

Um incêndio destruiu

quatro prédios em Macau

MACAU, 11 — Arderam quatro prédios da Rua 5 de Outubro, em resultado de um incendio que pôs em alvoroço os moradores daquela artéria. Não há, felizmente, vitimas pessoais a lamentar, notando-se, porém, que em curto espaço de tempo esta cidade viveu horas de tragédia, devido a incendios. O local onde se registou este incendio é o mais populoso da cidade, devendo-se unicamente á pronta e abnegada acção dos bombeiros, do pessoal da guarnição militar e do corpo de Policia que o fogo não tivesse alastrado, propagando-se a outros prédios. Os prejuizos são avultados.

O sr. governador de Macau, comandante Joaquim Marques Esparteiro, acompanhado do seu chefe de gabinete e do presidente do Leal Senado, compareceu no local do sinistro, providenciando no sentido de serem imediatamente prestados auxilios aos habitantes dos quatro edificios destruidos.—(Lusitania).

GRAVE DESASTRE DE VIAÇÃO

na estrada Lubango-Humpata

LUANDA, 11—Na estrada Lubango-Humpata. registou-se um grave desastre de viação do qual resultou a morte de uma rapariga de 16 anos e ficarem feridas 7 pessoas. A vitima chamava-se Guilhermina da Silva Gomes e era filha de Lino da Silva Gomes e da Maria de Paiva Gomes.

Os feridos são: Constancia Caldeira, Amália Paulino, Maria de Lourdes Silva Duarte, Julio de Jesus Nóbrega, Salvador Pinto de Abreu, Joaquim Fernandes dos Santos e Miguel Lopes dos Reis.—(Lusitania).

REGRESSARAM A ANGOLA

alguns dos jornalistas que têm estado na Metrópole

De avião, seguiram esta manhã para Angola os jornalistas srs. José Manuel da Costa, sub-director da «Provincia de Angola»; dr. Alfredo Diogo Junior, chefe de redacção do «Diário de Luanda»; Araujo Rodrigues, sub-director de «O Comercio»; e dr. António Bargão Robalo, director do «Angola Norte», que estiveram entre nós durante algumas semanas. Tiveram uma afectuosa despedida no aeroporto, por parte de amigos, parentes e colegas da metropole.

Maurice Chevalier

despede-se do publico

Pela mão da empresa do S. Luis e do actor Erico Braga, vem a Lisboa, nos fins de Janeiro próximo, o actor Maurice Chevalier que, neste momento, percorre o Mundo em «tournée» de despedida ás mais entusiásticas plateias, pois o criador de tantas e tão notáveis canções, vai retirar-se da vida artistica.

Maurice Chevalier que chega a Lisboa, no dia 29 de Janeiro, vindo de Espanha, dá apenas três espectáculos nos dias 30 e 31 daquele mês e em 1 de Fevereiro.

Os duques de Windsor

desmentem boatos «ridiculos»

NOVA YORK, 11.—O duque e a duquesa de Windsor, ao desembarcarem ontem do «Queen Elizabeth», consideraram «ridiculós» certos rumores que têm circulado sobre uma eventual separação dos dois, e aconselharam os jornalistas a procurar para motivo de crónica «outro casal mais novo que desperte mais interesse».—(France Presse).

OLI

al de uma companhia de aviação,

SKY

ndo por esse motivo a Empresa
ramente para a próxima
ÁS 18 e 30 HORAS

NÃO HÁ ÉPOCAS MÁS

para quem for cauteloso. Antes de tomar qualquer compromisso visite a Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

PORTO BRANDY

SOUZA GUEDES

Agentes em Lisboa e Sul do País

ALVES & ANTUNES, L.DA

RUA PALMIRA, 13-Sub-caves Telefone 43391—LISBOA

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Faz 10 % de desconto nas compras feitas a dinheiro durante os meses de Dezembro a Janeiro de 1952

PAPELARIAS EMILIO BRAGA

SEDE — Rua de S. Julião, 59-61 • FILIAL — Rua Alexandre Herculano, 11-C • TELEFONE ÚNICO 26886

Não tem telefone — Esta filial foi inaugurada há cerca de 3 anos

TIPOGRAFIA — Rua da Madalena, 99 — Também não tem telefone nem tão pouco ligação directa à Sede

Portanto pedimos o favor de ligarem para 26886 — SEDE que, embora com dificuldade, mandamos um empregado transmitir os recados

O DESCONTO de 10 % é motivado para simplificar o NOSSO BALANÇO e ainda por motivo de AMPLIAÇÕES que vamos fazer na NOSSA SEDE

AGENDAS 1952
Anuário (serve de livro caixa) ... cada 50$00
Escritório, papel de 1.ª ... » 14$50
De bolso ... » 6$00
Gonçalves ... » 7$00

ALBUNS
Para fotos, capa de cartolina de fantasia pequenos 9$00
» » » » » » grandes 22$50
» » » » » » médios 19$00

ALFINETES
Caixas de freirinhas ... cada 4$90
Carteiras ... » 4$20

APARA-LAPIS
Reclame (lindos para árvore de Natal) Duzia, 10$00 » 1$00
Aproveita-laminas de barba ... » 15$00
Para 6 espessuras de lápis, c/ manivela (U. S. A.) ... » 110$00
AGRAFES estrangeiros cx. 1000 ... » 9$90

APAROS
Ingleses — cx. de grosa ... » 29$00
Inoxidável (Ingleses) — cx. de grosa ... » 75$00
Diversas qualidades estrangeiras... ... Saldo 19$00

BLOCOS

Económico c/ 200 f. formato 20×15 ...	10	cada
	7$50	7$80
Económico c/ 200 f. formato 15×10 ...	10	cada
	3$90	4$20
Reclame c/ 80 f. formato 20×15 ...	10	cada
	3$10	3$40
Reclame c/ 80 f. formato 15×10 ...	10	cada
	1$70	1$90
De 1.ª qual. c/ 100 f. format. ... 20×15	10	cada
	5$40	5$90
De 1.ª qual. c/ 100 f. formato 15×10 ...	10	cada
	3$90	4$20

BORRACHAS
Lápis ... a 2$00, 1$50, 1$00, $80 e $50
Tinta ou máquina ... a 3$00, 2$00, 1$50 e 1$00

BALANÇAS PARA CARTAS
Do melhor fabrico alemão ... c/ 250 gramas 60$00
c/ 1 Kilo 99$00

CALENDÁRIOS
Memorandos em bom papel ... a 13$90
Memorandos em bom papel, furados, p. bases ... a 13$50

CALENDÁRIOS MENSAIS

No formato de ...	29X21	21X15	10X8
	2$50	1$50	1$00

CAIXAS DE ARQUIVO
Formato comercial c/ ferragem ... a 6$90
» almaço c/ ferragem ... » 8$90
» 24×19 ... a 5$90

CESTOS PARA PAPÉIS
Verga ... a 20$00 e 15$00

CANETAS EM MADEIRA, bom fabrico. Duzia
13$00—cada ... 1$30

CLIPES para papeis. N.º 2, cx. 3$50—N.º 1 normal, cx. 2$60

COLA LIQUIDA —a melhor do mercado.

1 Litro	1/2 Lit.	Sino	Pequeno
35$00	19$90	9$80	2$50

COLA-TUDO EM BISNAGA
Da acreditada marca UHU—tubo grande 6$80; peq; 3$80

CARTÕES DE VISITA
Com impressão (nome e morada), reclame ... 100 15$00
Cromos para Boas Festas, desde ... 1$00

CANTOS PARA FOTOGRAFIA
Transparentes ou em cor ... pacote 4$00

CARTÃO CANELADO para embalagens ... quilo 15$00

CELOFANE
Italiano c/ 100×90 ... Branco, folha 3$50
Cor, folha 4$50

DOSSIERS

	100	10	Cada
COMERCIAIS			
Reclame	110$00	11$50	1$20
Médios	150$00	15$50	1$60
Fortes	230$00	23$50	2$40
Para móveis			
Ficheiros	800$00	83$00	8$50
C elásticos	1.600$00	170$00	17$50
ALMAÇO			
Fortes	280$00	28$50	2$90
Form. 25×18	140$00	14$50	1$50

DATADORES
Em borracha (ingleses) ... cada 14$00

ESPONJEIRAS
Em borracha... cada 14$50
Esponjas ... cada 6$50

ENVELOPES
Para avião formt, comercial ou americano ...

	100	25
	12$50	4$00
Carteira p.ª cantões de visita ...	100	25
	7$30	2$20
Carta farpada c/ forro ...	100	25
	20$00	5$50
Carta americano, branco ou azul ...	100	25
	18$90	4$80

ENVELOPES

Comerciais de cor — Reclame ...	1000	100	25
	53$90	6$90	1$80
Comerciais de (fortes) ...		100	25
		11$50	3$00
Comerciais brancos, Superbus ...		100	25
		15$00	3$90

ESTAMPAS
Para calendários (o maior sortido do País) desde $80
ESPETOS para papeis ... cada 6$90
ESTOJOS DE DESENHO ... desde 35$00
ELÁSTICOS ... kilo 225$00

FITAS PARA MÁQUINA
Inglesas autênticas ... cada 20$00

FICHEIROS
C/ 500 fichas e índice de cartolina ... desde 100$00

FACAS PARA PAPÉIS
C/ lente e graduação ... cada 4$00

FIO
Em bobines (o mais resistente) ... cada 39$00

IMPRESSOS UTEIS PARA COMERCIANTES, INDUSTRIAIS E PROPRIETÁRIOS

Folhas de caixa, férias, cobrança, no formato 22×16 ...	100 f.	8$90
Folhas de caixa, férias, cobrança, no formato 30×22 ...	100 f.	11$90
Documentos de caixa (receita ou despesa, debitar ou creditar) ...	100 f.	6$50
Despesas gerais, em livro c/ ...	100 f.	7$50
Folhas de caixa, férias, cobrança, no formato 22×16 ...	100/100 f.	15$00
Folhas de caixa, férias, cobrança, no formato 30×22 ...	100/100 f.	16$90
Folhas de C/C, furadas, papel de 1.ª qualidade ...	100 f.	39$90
Folhas de C/C, furadas, papel de 1.ª qualidade — 22/16 ...	100 f.	26$00
Folhas de armazém, furadas, papel de 1.ª qualidade ...	100 f.	38$90
Folhas para preçário, papel de 1.ª qualidade ...	100 f.	19$90
Folhas para biblioteca, papel de 1.ª qualidade ...	100 f.	14$00
Fichas para cadastro de pessoal ...	100 f.	45$00
Facturas, em livro no formato 21×15 c/ 100/100 folhas ...	10	cada
	9$70	9$90
Facturas em livro no formato 15×11 c/ 100/100 folhas ...	10	cada
	5$30	5$50
Guias de remessa, Requisições, Orçamentos N/ débito, crédito, em livro ou formato 15×11 de c/ 100/100 folhas ...	10	cada
	3$30	5$50
Guias de remessa, Requisições, Orçamentos N/ débito, crédito. S/ título, em livro no formato de 21×15 c/ 100/100 folhas	10	cada
	6$10	6$50
N/ encomendas no formato 17×10 100/100 folhas e 50/50/50 e fol. ...	10	cada
	6$10	6$50
N/ encomendas no formato 21×13 c/ 100/100 folhas e 50/50/50 fol. ...	10	cada
	8$70	8$90
N/ encomendas, no formato 17×10 c/ 50/50 folhas ...	10	cada
	5$20	3$50
N/ encomendas no formato 21×13 c/ 50/50	10	cada
	6$50	6$90
Recibos de ordenados ...	100 f.	8$50
» » férias, comerciais ...	100 f.	6$50
» » comerciais c/ talão. em livro ...	100 f.	7$50
» » renda de casa c/ talão, em livro	100 f.	5$50
» » renda de casa ...	100 f.	4$80
Vales á caixa, em livro ...	10	cada
	2$70	3$00
Vales á caixa, em livro c/ 100/100 folhas	10	cada
	5$50	5$80

LÁPIS PRETOS
Nacionais (Viarco) ... Duzia 10$00 cada 1$00
Estrangeiros (Checos)... » 13$00 » 1$30
Estrangeiros (Faber) ... » 15$00 » 1$50

LÁPIS DE COR
Nacionais (Viarco) ... » 22$00 » 2$20
Estrangeiros (Ingleses)... » 25$00 » 2$50

LÁPIS DE TINTA
Nacionais (Viarco)... » 20$00 » 2$00
Estrangeiros (Suiço) ... » 48$00 » 4$80

LISTA PRATICA PARA TELEFONES... » 9$90

LIVROS — Para escrituração comercial, encadernação e papel de 1.ª (sem receio de confronto)

	200	150	100	50	25
C/ Corrente Diário. Actas Pautado	51$90	40$90	32$90	22$90	16$90
Balancete Reg. facturas » letras » correspondência	59$90	—	41$90	29$90	21$90
Sistema americano c/ 9 e 14 colunas	66$90	—	43$90	29$90	19$90
Diário razão c/ 12 colunas	86$90	—	55$90	36$90	26$90
Para selar formato 30×40	155$00	126$00	95$90	72$00	60$00
Para contas, pautado riscado	31$90	26$90	19$90	14$90	11$90
Registo de horas extraordinárias. Mod. do I. N. T. P.	69$50	—	41$00	26$50	21$50

	200	150	100	50	25
C/ Corrente Pautado Diário	45$90	37$90	28$90	18$90	12$90
Riscado Pautado	28$90	23$90	17$90	12$90	9$90

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
C/corrente c/capa inteira de lona, indice de cartolina, parafusos e crescentes de metal e 100 folhas (completo):
Modelo N.º 24 ... a 98$00
» » 25 ... » 94$00
» » 26 ... » 112$00
» » 56 ... » 72$50
Inventário de armazém: C/ capa de inteira de lona, parafusos e crescentes de metal e 100 folhas (completo) ... a 75$00
Preçário: C/ capa de inteira de lona, indice de cartolina, parafusos de metal e 100 folhas (completo) ... a 66$00
Biblioteca: C/ capa de inteira de lona, parafusos de metal e 100 folhas (completo)... a 37$50

MATA-BORRÃO
Folha grande ... cada 1$20
Inglês (folha grande) branco, rosa ou verde » 3$00
TANK (descontos para revenda)... » 10$50
Tiras para enxugador (mata-borrão Inglês), maço de 50... 4$90

MOLAS PARA PAPÉIS
Inglesas c/ arame ... Duzia 35$00 cada 3$50
Niqueladas... Duzia 60$00 cada 6$00

MÁQUINAS PERFURADORAS
Para correspondência ... a 39$00 reclame... 12$50

MÁQUINAS DE AGRAFAR
Holandesas (não chega a pagar os direitos) reclame 25$00

PAPÉIS
Para carta, cx. c/ 25×25 ... reclame 4$90
50×50 ... reclame 9$90
50×50 ... Dick 10$90
50×50 ... Linho 16$90
50×50 farpado, formato diplomata... 19$90
Avião 50×50 ... 17$50
Criança, lindos desenhos ... 7$00
Blocos para carta:
Formato 27×21 c/ 80 folhas, branco, reclame... 7$90
Formato 27×21 c/ 80 folhas, branco ... 10$90
Formato 27×21 c/80 folhas, lindas cores... 10$90
Avião Formato 27×21 c/80 folhas ... 12$90
Blocos avião, c/25 folhas, 25 envelopes... 11$90
Para máquina:
Cópia E. B. R. resma c/500 folhas, reclame... 26$20
Cópia E. B. I. resma c/500 folhas ... 37$50
Cópia E. B. A. A., resma c/500 folhas, papel fino ... 24$20
C/ marca água, resma c/500 folhas... 5$40
Carteiras papel de carta:

5 cartas 5 envelopes	Avião	Tela	Reclame
	1$60	2$50	1$30

Para embalagem, forte e económico ... quilo 7$50
Almaço liso, Pautado, Quadriculado ... caderno 2$00
Almaço liso, Pautado, Quadriculado duplo, caderno 5$50
Almaço liso, Pautado, Quadriculado ... reclame 1$10
C/ corrente, Diário ... caderno 2$50
Caixa americano ou apanhados, balancetes caderno 3$00
Balancetes trimestrais (novo modelo)... caderno 9$00
E muitos outros que não podemos descriminar, devido ao nosso grande sortido

PAPEL QUIMICO
Greif ... caixa c/ 100 folhas 42$50

PASTAS
C/ fitas para documentos, formato 33×23 ...cada 5$90
C/ fitas para documentos, formato 23×17 ... cada 4$90
Para secretária, cartão c/cantos ... desde 19$90
Para secretária cartão c/cantos e bolso ... desde 52$50
Para secretária, em pele (valor de 300$00), saldo 70$00
Para serviço de escritório e colegiais... desde 80$00
C/mola ideal para arquivo, lombada verde (a melhor) ... a 27$50

RASPADEIRAS ... cada 13$50

RÉGUAS

	50	40	30
Em madeira s/ filete de metal	3$90	2$30	2$50
Em madeira c/ filete de metal	9$00	8$00	6$00

ROLOS GOMADOS
Para embalagens de Natal ... a 2$50
Em kraft para fecho de embalagens (ao preço de custo) ... a 12$50
Durex em todas as cores e larguras (aos melhores preços do mercado)

TINTAS — Para escritório:

1 Litro	1/2 Litro	1/4 Litro	1/10 Litro
19$00	11$50	7$00	3$80

Para canetas de tinta permanente-SKRIP, melhor que qualquer outra marca americana ...

4 onças	2 onças
16$00	10$00

Para carimbos de metal ou borracha... desde 3$90

ROLOS PARA W. C.
Nacionais... a 2$30
Edet e Meteor, rivaliza c/ os de grande propaganda em qualidade e preço) ... a 5$50

TINTEIROS
Vidro de 2 tintas... a 35$00

PAPELARIA EMILIO BRAGA

Grande sortido em Cromos Estrangeiros e Nacionais para Boas Festas

Chamamos a atenção para os preços e ainda para o desconto de 10 % e a boa qualidade dos nossos artigos

NA NOSSA CASA NÃO SE PAGA LUXO

Temos oficinas próprias de Tipografia e Encadernação

As PAPELARIAS EMILIO BRAGA agradecem a todos que se certifiquem dos seus mínimos preços e qualidades e também a vossa honrosa presença

ATENÇÃO

NADA NOS AFRONTA QUEM DIZ MAL DE NÓS... MENTINDO

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO! SEMPRE SÃO 10 % DE DESCONTO!!!

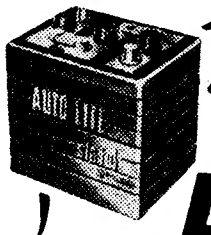
ATENÇÃO

NÃO TELEFONE VÁ ÁS PAPELARIAS **EMILIO BRAGA**

SEDE—RUA DE S. JULIÃO, 59 OU RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-C

QUE É ATENDIDO COM MAIOR RAPIDEZ

ENVIAMOS ENCOMENDAS PARA A PROVÍNCIA CONTRA REEMBOLSO



BATERIAS ★ Auto Lite ★ "STA-FUL"

GENUINA FABRICAÇÃO AMERICANA

AUTO-LUSITANIA

AV. da LIBERDADE 73 A 79-LISBOA-

ESPUMANTES NATURAIS-LICORES-BRANDY

Neto Costa

ANADIA - PORTUGAL ▪ Telef.: 13 ▪ Teleg.: «NETOCOSTA»

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Macedo & Franco, L.DA

TRAV. DA QUEIMADA, 28-1.º LISBOA — PORTUGAL TELEFONE 25324

HERMES Baby

A máquina que conquistou a simpatia de milhares de portugueses

O instrumento moderno de escrita

A PORTÁTIL MAIS PROCURADA EM TODA A PARTE

Representante: *M. SIMÕES, JR.*

R. da Prata, 68 — Telef. 30306 LISBOA

R. de St.º António, 208—Telef. 25582 PORTO

"Talheres"

AOS MELHORES PREÇOS

GRANDE SORTIDO DE AÇO INOXIDÁVEL ALPACA CROMADA ETC.

HORACIO ALVES, L.DA

TEL. 26247 - 43 - RUA AUGUSTA - 51 - LISBOA

Candeeiros - Lustres

FERROS ELÉCTRICOS automáticos das melhores marcas

RÁDIOS dos mais acreditados

ASPIRADORES e outros artigos de utilidades

A pronto ou a prestações

J. Costa & Silva, L.da

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79 - 1.

(só no 1.º Andar)

Telef. 26713 LISBOA

EMPRESTAMOS S/ AUTOS

Rápido, sigilo. Ag. Portugal. Rossio, 93, 1.º, dt.º, tel. 22480.

Os mais Lindos **BRINDES**

Só no **LARBELO**

Máquinas para Café

da acreditada marca checa **«SIAL»**

Bonecas de Saxe

Cristais da Boémia e um completo sortido de artigos para Brindes

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197. Telefone 24042

Sociedade Geral

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**

O n/m «ANDULO»

Recebe carga em Leixões de 12 a 16 e em Lisboa de 19 a 22 do corrente

Carga de frigorifico dia 24

—*—

TRATAR EM

Lisboa, **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto, **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** —Tel. 27363

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau** (Via Leixões e Funchal)

O n/m «ANTONIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11, 12 e 13 do corrente

—//—

Tratar

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Lecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

LEIAM

sempre **fixe**

MG

CONTINUA A AUMENTAR
A SUA SERIE DE
TRIUNFOS DESPORTIVOS

I.º RALLY UNIVERSITÁRIO

VENCEDOR ABSOLUTO

Ex.mo Sr. Carlos Manuel Cabral Marques de Sousa

e

Primeiro classificado da Classe C

em M G

em competição com 44 concorrentes

MG o carro da sua classe que maior numero de vitórias alcançou durante este ano

Distribuidores gerais:

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, R. Escola Politécnica LISBOA

Modernize a sua COSINHA

COM O NOVO PEQUENO FORNO ELECTRICO **Gunda**

PRÁTICO RÁPIDO E ECONÓMICO

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32903-LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 11: de tarde e á noite: «Odette», com Trevor Howard e Anna Neagle. Actualidades francesas; 4.ª feira, 12: «Luzes da cidade», com Charlie Chaplin e Virginia Chernile «A voz do Mundo»; 5.ª feira, 13, de tarde e á noite: «Em marcha», com Danny Kaye e Dinah Shore e A ultima rainha de Portugal; 6.ª feira, 14: «A infiel», com Robert Mitchum e Faith Domergue e a ultima rainha de Portugal; Sabado, 15, de tarde e á noite: «Três segredos», com Eleanor Parker e Patricia Neal; Domingo, 16: «Tótó procura casa», com Tótó e Ada Mangini. De tarde: desenhos coloridos.

Aos domingos, de tarde, chá-dançante. Todas as noites baile e variedades com 2 orquestras: Tony Amaral e Almeida Cruz.

Feira anual em Castelo Branco

(no dia 18 de Dezembro)

A C. P. vende para Castelo Branco, bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30 % em 1.ª classe e de 20 % em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Abrantes até Guarda.

Periodo de venda... em 17 e 18 do corrente. Validade para regresso... em 18 e 19 do corrente.

DOMINGO, 16

«EXPRESSO-POPULAR» a

COIMBRA

Esc. 70$00

Horário — Lisboa-Rossio parte ás 8-40. Chega a Coimbra-C, ás 11-40.

Parte de Coimbra-C, ás 20-20 e chega a Lisboa-Rossio ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).

VIRGILIO BARATA COTRIM DA CRUZ

FALECEU

Maria de Jesus Ferreira Cotrim da Cruz, António Jacinto Cotrim da Cruz e mais família, participam o falecimento do seu querido e chorado marido, filho, genro, sobrinho, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 12,30, da sua residência na Avenida Casal Ribeiro, 77, para o seu jazigo no Cemitério dos Prazeres.

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15$00
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telf. 62857

GRÃO DE BICO

Vendem-se 4.000 toneladas. Feijão Branco e Moleiro 750 toneladas posto em Lisboa.

Cartas até ao dia 28 de Dezembro a FRANCÊS. Agência HAVAS, Rua Aurea, 234/242.

Raul Vieira

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL participam o falecimento do seu saudoso colega Raul Vieira, Presidente do Conselho Tecnico, e convida as Associações e Clubes filiados a comparecer no funeral que se efectua amanhã, 12, ás 11 horas, da Avenida da Republica, 100, 2.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Raul Vieira

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Antonia Dias Vieira, Doutor Amadeu Vieira, sua esposa e filhos, Deolinda Vieira Monteiro Lopes, seu marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu chorado marido, pai, sogro, avô, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Av. da Republica, 100, 2.º, D., para o seu jazigo no cemitério Oriental.

P. N. A. M.

Agência Silva — Telefone 21287

João Agostinho da Costa Garcia

FALECEU

Margarida Garcia Nobre da Veiga e seu marido José Caldas Nobre da Veiga, Alvaro Nobre da Veiga Garcia e sua mulher, Maria Rosa Palma Leal Garcia e mais familia, participam o falecimento do seu querido pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida Berne, 7, 2.º, para seu jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

João Agostinho da Costa Garcia

FALECEU

FABRICA CERAMICA VIUVA LAMEGO, LD.ª

cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu sócio-gerente João Agostinho da Costa Garcia e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, na Avenida de Berne, 7, 2.º, E.º, para jazigo de familia no cemitério Oriental.

Virgilio Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

A COMPANHIA DOS GRANDES ARMAZENS ALCOBIA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do filho do seu director, sr. António Jacinto Cotrim da Cruz, e que o seu funeral e realiza amanhã, dia 12, da sua morada, Avenida Casal Ribeiro, 77, ás 12 e 30 horas, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Virgilio Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

A SOCIEDADE TEXTIL DO SUL, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do filho do seu sócio e amigo sr. António Jacinto Cotrim da Cruz, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, da sua morada, Avenida Casal Ribeiro, 77, ás 12 e 30 horas, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Virgilio Barata Cotrim da Cruz

FALECEU

NUNES DOS SANTOS & C.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do filho do seu sócio e amigo, sr. António Jacinto Cotrim da Cruz, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, da sua morada, Avenida Casal Ribeiro, 77, ás 12 e 30 horas, para o jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

«SEMPRE FIXE»

A nova edição que verá amanhã a luz do dia, insere, entre outros assuntos de palpitante interesse, uma entrevista com Fernando Caiado, capitão do Boavista. No «caso desportivo», porém, avultam os comentários aos ultimos acontecimentos, assinados por V. Claro e pelo Reporter Moderno e Dinamico. Fala-se, também, das actividades do Ateneu do Bairro da Madre de Deus—o «mártir» da semana. Em suma: um excelente numero, mais um, do «Sempre Fixe», que assim prossegue na sua util missão de espalhar a graça... quase de graça.

REFLECTORES EM METAL NIQUELADO
ELEMENTOS DE AQUECIMENTO
COM INTERRUPTOR
ESC. 550$00
ESTABELECIMENTOS SIDAL, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 22584 - LISBOA

VIDA MUNDANA

FESTA DA AVIAÇÃO ESPANHOLA

Celebrando a festa da Virgem do Loreto, padroeira da aviação espanhola, o comandante Juan de Frutos, adido aeronautico da Embaixada de Espanha, ofereceu um jantar a que assistiram os srs. major Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exercito; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior. Camm, da Comissão de Assistência do Pacto do Atlantico; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, Alfredo Sintra e brigadeiros Vilar de Sá e Carlos Magalhães, capitão de mar-e-guerra Nuno de Brion, oficiais da Casa Militar do chefe do Estado; coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Humberto Pais e Carlos Beja, adidos militares aeronauticos e navais de vários países e seus adjuntos.

CASAMENTOS

Indo casar-se a sr.ª D. Maria Clotilde Keb de Almeida Serpa Lino e o sr. Paul Homero Patrocinio dos Santos, empregados na casa Carvalho, Ribeiro & Ferreira, Ld.ª, aquela sociedade resolveu oferecer-lhes um almoço de despedida de solteiros, que se realizou na «Vela Azul», em Caxias, com a assistência de todo o pessoal. Compareceram três sócios da firma: os gerentes srs. dr. Acácio Gouveia e Fernando Queirós, e o sr. dr. Guilherme Pereira dos Reis, que saudaram os noivos, o mesmo tendo feito diversos empregados. Dançou-se animadamente, ao som da orquestra, e, no final, o artista de cinema e da rádio Abilio Meireles executou alguns numeros do seu repertório.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

PINHÃO, 10.—Desde há muito tempo, principalmente nas ultimas semanas, que a luz eléctrica falta repetidamente o que causa aborrecimentos e prejuizos a quem dela se serve para o seu comércio ou industria.

verno.

Ora sendo Pinhão uma terra bastante comercial, não se compreende que não tenha quem se encarregue de remediar estas avarias, que sucedem quase todos os dias e que a todos prejudicam.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo nos Açores, por acção duma depressão centrada cerca de cem quilómetros a Nordeste da Terceira e que se desloca para Les-Nordeste. Há forte nebulosidade em Portugal, por acção duma massa de ar humido transportada na circulação da depressão localizada próximo dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente nublado, vento bonançoso dos quadrantes de Sul; chuva nas regiões montanhosas a Norte do Tejo; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima 16°,4; minima, 11°,4*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°; minima, 11°*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 30, O compositor da semana: Liszt; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia», programa de Francisco Mata; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-cinema, revista de actualidades cinematográficas; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera: «La Traviata» (Verdi); 23 e 15, Musica de tecla; 23 e 50, Junção dos programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Musica de baile; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Palavras cruzadas; 22, Fados e guitarradas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Cançonetas inglesas; 20, Selecções; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica de concerto; 20 e 35, A Semana da Mãe; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Trindades e boletim; 19 e 35, Aperitivo musical; 20, Solos ligeiros; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 30, 1.º Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Musica brasileira; 21 e 20, Musica seleccionada; 21 e 40, Operetas; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica de concerto; 23, Cantores de fama; 23 e 20, Canções portuguesas; 23 e 40, Musica ligeira; 24, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

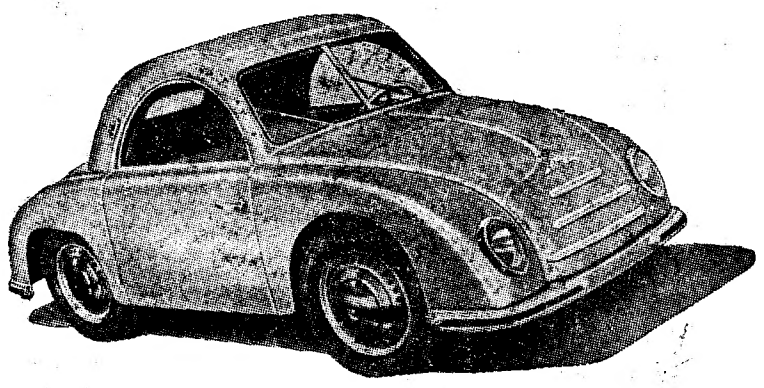
TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Fonseca — Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 (Tel. 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Fénix—Rua Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares — Rua da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	740$	739$	740$
Consolidado 3 % T. 10	803$	803$	803$
Consolidado 3 1/2 T. 10	906$	906$	907$
Centenários 4 %	2.060$	2.059$	2.061$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	975$	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	970$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.200$	1.201$
Externas 3.ª série	—	1.310$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.880$	—
Lisboa e Açores port...	1.000$	1.000$	1.001$
Ultramarino cp. T. p....	614$	612$	615$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.280$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	160$	—
Cimentos Leiria T. p....	300$	300$	315$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	139$	139$	139$
Alto Alentejo cupão ...	129$	129$	129$
Industrial Aliança... ...	327$	325$	328$
Portugal e Colónias ...	316$	316$	317$
Colonial de Navegação.	—	—	900$
Portuguesa de Pesca T p.	—	1.150$	1.200$
Port. Tabacos cupão ...	377$	376$	378$
Tabacos Portugal cupão	—	417$	422$
União Electrica Port.ª..	193$	192$	193$
Cassequel..	1.202$	1.201$	1.202$
Agricola das Neves.. ...	—	1.055$	1.100$
Agricultura Colonial ...	—	575$	579$
Açucar de Angola... ...	2.890$	2.890$	2.900$
Buzi	135$	134$	135$
Cabinda...	—	172$	—
Ilha do Principe	1.405$	1.400$	1.415$
Zambézia T. de 25 ...	123$	123$	124$
Moçambique	193$	193$	194$
Eléctrica das Beiras ...	1.425$	1.425$	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléct. Port. 4 1/2%	—	89$	90$

«CHAMPION 400»

O NOVO CARRO DA INDUSTRIA ALEMÃ!... CHAMPION



ECONOMIA
CONFORTO
ELEGANCIA

EM EXPOSIÇÃO:
RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, 44, 44-C
R. CONDE REDONDO, 64
Telefones 56181/2

REPRESENTANTES GERAIS:
COUTO & DIAS, L.da
RUA JULIO CESAR MACHADO, 3, 2.º, DIR.
Telefone 43205

Estão sujos os estofos dos seus sofás, maples, cadeiras?

Ficarão como novos se os mandar limpar na

TINTURARIA PORTUGÁLIA

(Não é necessário desmanchar. Vão-se buscar e levar a casa)
RUA DA MISERICÓRDIA, 75/77
Tel. 23221 — (Ex. Rua do Mundo)
Fábrica na Rua D, á Calçada da Boa Hora

Exposição de bronzes artisticos

Visite V. Ex.ª o primeiro andar das Artes Decorativas onde encontra verdadeiras maravilhas pelos melhores preços.

BAIRRO DA BÉLGICA

Os moradores do Bairro da Bélgica já podem juntar os cupões «OPEC» e, com eles, escolher tudo que quizerem absolutamente grátis. Basta fazer as compras na «A Tentadora», Rua da Beneficência, 73, uma casa que oferece cupões «OPEC» a todos os clientes.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manu...)

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Casa MAX

193 — RUA D. ESTEFANIA
LANIFÍCIOS
MALAS
MEIAS
MALHAS

Casa MAX

193 — RUA D. ESTEFANIA
RELÓGIOS
OIRO
PRATAS
JOIAS

Casa MAX

T. S. F.
e máquinas de escrever
As melhores marcas com as maiores facilidades
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2

Casa MAX

LUSTRES LOUÇAS
TALHERES
Grande secção de
BRINQUEDOS
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

A Conferência de Estrasburgo

Mantém-se o desacordo
entre os membros da Assembleia Consultiva da Europa

ESTRASBURGO, 11.—A Assembleia Consultiva da Europa tratou na sessão desta noite do texto para a recomendação sobre a convocação duma conferência europeia. A discussão tomou amplitude de novo debate geral. O delegado da França, Paul Reynaud, declarou a certa altura que Paul Van Zeeland «aprova a formação dum Exército europeu, desde que neste não exista nada de europeu, quer dizer, que não se passe de organizar uma pequena coligação dentro da grande coligação atlantica». Fez depois notar que o Governo britanico «repudia qualquer autoridade supra-nacional, o que equivale a tomar posição contra a Europa».

Por sua vez, o delegado da Bélgica declarou que o seu país «não poderia fazer parte dum bloco de nações em que a Inglaterra não entrasse», e pediu á Inglaterra e á França que «para salvação da Europa, chegassem a entendimento sobre a sua defesa comum».

Depois de demorado debate, a Assembleia aprovou duas recomendações importantes:

A primeira, aprovada por 74 votos contra 22 e 5 abstenções, pede á Comissão dos Ministros que «convide os Estados membros a nomear cada um, um ministro especialmente encarregado dos assuntos europeus». Segundo a recomendação, os ministros formariam um grupo e «actuariam na qualidade de suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros, de maneira a tornar a Comissão dos Ministros um órgão de consulta quase permanente com o encargo de coordenar, em ligação íntima com as nações da Comunidade Britanica, a politica externa dos Estados membros».

A segunda, aprovada por 60 votos contra 10 e 29 abstenções, pede á Comissão dos Ministros que «facilite a rápida assinatura de um acordo entre os Estados membros que a isso se dispuserem para se instituir uma autoridade politica sujeita á supervisão democrática duma Assembleia parlamentar». A nova instituição confinaria a sua autoridade «á defesa nacional e negócios estrangeiros e dentro dos limites em que a criação dum Exército europeu torne necessário o exercício em comum da soberania nacional». A recomendação preconiza que se elabore um acordo «para se determinarem os laços da comunidade politica assim criada com os países não signatários» e pede que os Estados membros «definam a sua atitude sobre o assunto com vista á próxima reunião do Conselho do Atlantico Norte em Lisboa».

As duas recomendações foram aprovadas por maioria de dois terços; os delegados britanicos, escandinavos e os socialistas alemães votaram contra ou abstiveram-se. A segunda foi aprovada depois de ter sido rejeitada uma emenda de natureza claramente federalista sugerida pelo deputado radical-socialista francês Felice. Foi rejeitada uma recomendação que propunha uma conferência europeia para os primeiros meses de 1952, apesar do parecer favorável da comissão de questões gerais.—(F. P.).

Spaak demitiu-se de presidente da Assembleia da Europa

ESTRASBURGO, 11—Spaak pediu a demissão de presidente da Assembleia da Europa, que se reuniu esta manhã, sob a presidencia de Jacini. Antes de começar a reunião, já constava nos Passos Perdidos que o ministro belga se demitiria por causa da votação desta noite sobre o projecto de conferencia europeia.—(F. P.).

Violentos incidentes
no Parlamento de Teerão

TEERÃO, 11—Deram-se violentos incidentes esta manhã na Camara dos Deputados. Partidários e adversários do presidente do Conselho, dr. Mossadegh, que estavam nas tribunas do publico e da Imprensa, invadiram o hemiciclo. A força armada teve de fazer fogo e contam-se alguns feridos.

Finda a sessão secreta, o dr. Mossadegh devia fazer uma exposição sobre a questão do petróleo e os incidentes de 6 do corrente. Tinham sido tomadas rigorosas medidas de ordem, o Parlamento achava-se protegido por um cordão de tropas e os manifestantes que cercavam a Câmara dos Deputados eram contidos a distancia. Na altura em que o chefe da oposição, Djemal Emami, entrava no hemiciclo, ouviram-se gritos hostis e aclamações que partiam das tribunas reservadas ao publico e á Imprensa. Parte do publico precipitou-se para o hemiciclo e estalaram incidentes com os agentes da ordem.

A tropa teve de intervir e expulsar os manifestantes com matracas e á coronhada. A sessão foi levantada antes de ter começado, mas os deputados e o publico viram-se cercados pela multidão que, tendo rompido o cordão das forças armadas, tentava penetrar no palácio. As manifestações continuam.

O presidente da Camara dos Deputados abre novamente a sessão ás 12 e 45. Em frente das grades fechadas do Parlamento continua a estacionar grande multidão.

O dr. Mossadegh assiste com olhar distraído aos violentos ataques que o chefe da oposição lhe faz. Este, a certa altura, diz-lhe: «Mossadegh, demita-se das suas funções. Está provada a sua incapacidade de fazer respeitar a ordem durante ás eleições».—(F. P.).

A melhoria das relações
franco-espanholas

MADRID, 11.—Num banquete de despedida ao embaixador da França, Bernard Hardion, que regressa ao seu país para ser substituido no cargo, o ministro de Assuntos Exteriores, Martin Artajo, pronunciou um discurso em que citou recentes declarações de Schuman segundo as quais a França não tem que acusar a Espanha de agravo algum. «Por desgraça—disse o ministro espanhol—não podemos dizer o mesmo, não da França eterna nem do povo francês, mas de certos grupos que pela sua acção antiespanhola puseram em perigo não só a amizade entre as duas nações mas a colaboração da Espanha na defesa da Europa. Creio que entrámos agora num novo periodo de mutua confiança e franca colaboração, o que tornará possível que a Espanha e a França, unidas a outros países do Ocidente, trabalhem em comum pela defesa da nossa civilização. Será este um passo trascendente para desanuviar a cortina de fumo levantada nos Pireneus e que tem impedido o conhecimento da verdade da Espanha.—Efe.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS
entre Portugal e a Itália

ROMA, 11 — Constituiu-se nesta cidade uma Camara de Comércio Italo-Portuguesa para estudo das questões relativas ás relações comerciais entre as duas nações. Este organismo entende facilitar e animar o comércio entre os dois países.—(F. P.).

A guerra da Coreia

Na reunião de Washington
ter-se-ia encontrado a solução para fazer prosseguir as negociações

(Continuação da 1.ª página)

comunicação e sobretudo os aerodromos comunistas, causa maior de preocupação para os estrategas americanos.

Em troca da concessão relativa á composição das comissões, o Governo americano exigiria o direito de substituir os efectivos actualmente estacionados na Coreia segundo o sistema de rotação adoptado até agora. Diz-se que os dirigentes americanos não estão dispostos a transigir neste assunto. Pretendem repatriar os combatentes que já fizeram o tempo de serviço e substituí-los por novos recrutas sem alterar os actuais efectivos.

Se as negociações de Pan Mun Jon não derem nenhum resultado, quer dizer, se não se chegar a nenhum resultado geral até á data limite de 27 do corrente, isso não significa forçosamente que o comando das Nações Unidas lance imediatamente uma ofensiva geral. Além de considerações materiais que tornam a hipótese improvável, tudo indica que o Governo americano tem grande esperança em que se chegue realmente a acordo.

Se for necessário continuará as negociações para além daquela data, desde que exista probabilidade de exito. Mas é necessário também que o comando comunista manifeste pela sua parte alguma boa vontade, correspondendo ás concessões das Nações Unidas com outras concessões a respeito da substituição das tropas por rotação e da inspecção dos aerodromos.—(F. P.).

A marcha das negociações

PAN MUN JON, 11.—A delegação comunista ás negociações de armistício acedeu a que se inicie imediatamente a discussão do ponto n.º 4 da ordem do dia dos trabalhos da conferência, a questão dos prisioneiros de guerra, e concordou com a criação duma subcomissão especialmente encarregada de estudar o assunto.

A primeira reunião desta subcomissão está marcada para hoje, ás 13 horas locais. Os representantes do comando das Nações Unidas serão o contra-almirante R. E. Libby e o coronel George Hickman, da secção jurídica do alto comando. O delegado comunista será o general norte-coreano Lee Sang Cho, que foi transferido da subcomissão encarregada de debater o ponto n.º 3 da ordem de trabalhos, a questão da fiscalização do armistício.

Aceitando a criação desta nova subcomissão, o comando comunista acedeu ao desejo manifestado pelo comando das Nações Unidas no sentido de que se efectuem simultaneamente as discussões dos pontos n.º 3 e n.º 4 da ordem de trabalhos.—(F. P.).

*

e PAN MUN JON, 11.—O delegado comunista á subcomissão para o ponto n.º 4, general Hsieh, disse esta manhã, que os Sino-Coreanos poderiam renunciar á oposição á «transferência» de tropas aliadas e concordar com a proposta das Nações Unidas, cuja comissão de armistício trabalhe sob a autoridade central. Deu a entender que os comunistas poderiam ceder nestes pontos se as Nações Unidas aceitassem a proposta sino-coreana de uma inspecção ás retaguardas por representantes neutros. Os delegados das Nações Unidas ficaram de responder na sessão da tarde.—(F. P.).

Violações da zona de Kaesong

MUNSAN, 11 — Segundo informação do comando das Nações Unidas, o comando comunista assinalou uma violação da zona de armistício de Kaesong que teria sido cometida esta manhã muito cedo. Partiram para o local alguns oficiais acompanhados por jornalistas.

O comando comunista declarou depois que um avião das Nações Unidas teria bombardeado e metralhado um dos arrabaldes de Kaesong, dentro da zona de neutralidade. Os oficiais enviados pelo comando das Nações Unidas verificaram que, efectivamente, tinha havido um bombardeamento efectuado por um avião bimotor, mas não puderam pronunciar-se por enquanto sobre a sua identidade. Mais tarde, um informador do comando da O. N. U. declarou também que houvera violação da zona de Kaesong por um avião não identificado.—(F. P.).

*

PAN MUN JON, 11—Numa inspecção de 75 minutos pelas terras desoladas e cobertas de neve, a 2,5 milhas a Oeste de Kaesong, motivada pela queixa comunista sobre a violação da zona neutra, os oficiais de ligação aliados reuniram provas suficientes para concluirem que foram largadas três bombas e certos pontos metralhados. Chegaram a Pan Mun Jon, onde se encontraram com os oficiais de ligação comunistas que os acompanharam até a um ponto a 4 kms. a Oeste do antigo local de reunião da Conferencia de Kaesong. Observaram duas crateras de bombas e uma bomba de napalm que não chegou a explodir, num arrozal, além de muitos vestigios de balas de calibre 50, na lama gelada. Numa folha de aço rasgada, liase «Bomba incendiária de 100 libras, cheia de napalm». Mais adiante, acharam detonadores. Os jornalistas Sino-Coreanos afirmaram que este incidente é uma repetição exacta do de 27 de Agosto, acrescentando que, desta vez, o coronel Kinney «foi muito mais cortez».—(F. P.).

A questão dos prisioneiros

PAN MUN JON, 11 — O almirante Libby (O. N. U.), apresentou na subcomissão que trata do ponto n.º 4, dois princípios: 1.º—A troca de prisioneiros deve ser organizada rápidamente em bases francas e equitativas e com a conveniente fiscalização. 2.º—Deve estabelecer-se um sistema ficalizador para garantir um tratamento humano para os doentes e feridos durante a troca de prisioneiros.

O coronel Levie, comentando esta manhã para os jornalistas a sessão, disse que os prisioneiros de guerra nortistas andavam á volta de 100.000 e os comunistas chineses entre 15 a 20.000. Do lado da O. N. U. os seus prisioneiros e desaparecidos seriam 60 a 80.000 sulistas; 11.800 americanos; 1.000 a 1.500 soldados da Comunidade Britanica e 1.000 a 1.500 combatentes. —(France Presse).

O cardeal Spellman vai á Coreia

NOVA YORK, 11—O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, passará o Natal na Coreia a convite do comandante do 8.º exército. Partirá de avião no dia 18 ou 19 do corrente, estando disposto a celebrar as suas três missas do Natal em «lugares tão próximos quanto possível das linhas da frente».—(F. P.).

CAMEL CIGARETTES
ESTÁ NOVAMENTE TODO O MERCADO ABASTECIDO

Restaurante
CHAVE D'OURO
(AQUECIMENTO CENTRAL)
Serviço especial para
BANQUETES
com CONCERTO
TODOS OS DIAS:
JANTAR com MUSICA